FUNDAÇÃO | Nosso valor transforma

Relatório de Atividades 2019





Projeto Voluntariado Mãos Unidas - Alto Paraná (PR)

SUMÁRIO

- **Mensagem da Liderança** – 98,2 mil pessoas beneficiadas em todo o Brasil, um ano de muitas realizações! 03
- **A Fundação BB** – Valorizar vidas para transformar realidades 04
  - Quem Somos 04
  - Estratégia 05
  - Governança 09
  - Ética e Transparência 13
  - Engajamento e Diálogo 18
  - Gestão de Riscos e Controles Internos 19
  - As Pessoas da FBB 25
  - Fornecedores 29
- **Parcerias – União de esforços pela transformação socioambiental** 30
  - Mobilização e Parcerias para o Investimento Socioambiental 31
  - Em Sinergia com o Banco do Brasil 34
- **Principais Resultados em 2019** – R$ 115,8 milhões investidos em programas e projetos relacionados a meio ambiente e educação 38
  - Ações de Destaque 39
  - Efetividade dos Programas e Projetos Socioambientais 50
  - Responsabilidade Socioambiental nos Programas e Projetos 57
  - A Tecnologia é Social 61
  - Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social 62
  - Transforma! Rede de Tecnologias Sociais 66
- **Geração de Valor** – a FBB como fomentadora e multiplicadora de soluções para transformação socioambiental no Brasil 67
- **Sobre o Relatório** 72
- **Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras** 76
- **Sumário GRI** 80
- **Expediente** 88
- **Créditos** 89

Mensagem da Liderança

GRI 102-14

Em 2019, demos início a uma nova caminhada com o propósito de “Valorizar vidas para transformar realidades”, em consonância com a busca por soluções efetivas para o desenvolvimento sustentável das comunidades brasileiras.

No primeiro ano do nosso plano estratégico (ciclo 2019-2023) foram definidas duas grandes áreas de atuação: Meio Ambiente e Educação, sendo a reaplicação de tecnologias sociais a indutora para o alcance dos nossos objetivos.

Por meio do incentivo às articulações e novas parcerias para mobilização de recursos, foi possível ampliar e dar escala ao investimento social privado onde aplicamos R$ 115,8 milhões, beneficiando 98,2 mil brasileiros em todos os estados da federação e no Distrito Federal.

Dentre as principais realizações do exercício, destacamos a 10ª edição do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social que se tornou o principal instrumento de identificação e certificação de metodologias inovadoras no Brasil e na América Latina. Atualmente, é considerada uma das mais importantes premiações do terceiro setor.

O lançamento da plataforma “Transforma! Rede de Tecnologias Sociais” reforçou o compromisso de disseminar as tecnologias sociais, facilitando a troca de experiências e, consequentemente, maior alcance das iniciativas.

Nosso Programa de Integridade foi reconhecido como modelo para diversas organizações (públicas, privadas, entidades de classe, instituições de ensino e outras), dando visibilidade à atuação ética e transparente da Fundação BB, protagonista na adoção de práticas institucionais de integridade e *compliance*.

A imagem positiva da Fundação BB e a efetividade do investimento socioambiental contribuíram para o estabelecimento de novas parcerias estratégicas e possibilitaram maior atratividade dos investidores sociais.

O resultado que apresentamos no Relatório de Atividades 2019 é o reflexo do trabalho de cada um dos funcionários da Fundação, da rede de agências do Banco do Brasil e de todos os colaboradores do Conglomerado, que no seu dia a dia contribuem, direta ou indiretamente, com a transformação socioambiental das comunidades brasileiras.

Compartilhamos, nesse Relatório, as transformações que valorizam ainda mais a nossa história, que por mais de três décadas se entrelaçam com as histórias de milhares de brasileiros.



Rubem de Freitas Novaes, presidente do Banco do Brasil e do Conselho Curador da Fundação BB



Asclepius Soares, presidente da Fundação BB



Projeto Orquestrando o Brasil - Maringá (PR)

A Fundação BB

Quem Somos

GRI 102-1 | 102-2 | 102-3 | 102-4 | 102-5 | 102-6

Há 34 anos, o Banco do Brasil instituiu sua Fundação para contribuir na transformação social dos brasileiros e com o desenvolvimento sustentável do país. Ao longo dessa trajetória, a Fundação Banco do Brasil[1] atua na busca pela inclusão socioprodutiva dos segmentos mais vulneráveis da sociedade, com ações de geração de trabalho e renda, projetos de meio ambiente e de educação, sendo essa transversal a todas as iniciativas.

Essa visão sistêmica é alinhada aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)[2], e permite que os programas e projetos da Fundação BB tenham sustentabilidade e que a transformação seja efetiva.

O alcance das iniciativas, espalhadas por todo território brasileiro, foi potencializado pela articulação de parcerias e pelo apoio de investidores sociais. O êxito dessas ações também se deve à colaboração de equipes especializadas na execução dos projetos socioambientais ao longo de suas etapas de implementação, desde a modelagem até a avaliação de efetividade.

Nos últimos 10 anos, foram R$ 2,7 bilhões em investimento socioambiental, 5,9 mil projetos e mais de 3,6 milhões de pessoas que tiveram suas vidas valorizadas e suas realidades transformadas.

Educandos do Programa AABB Comunidade - Tucuruí (PA)

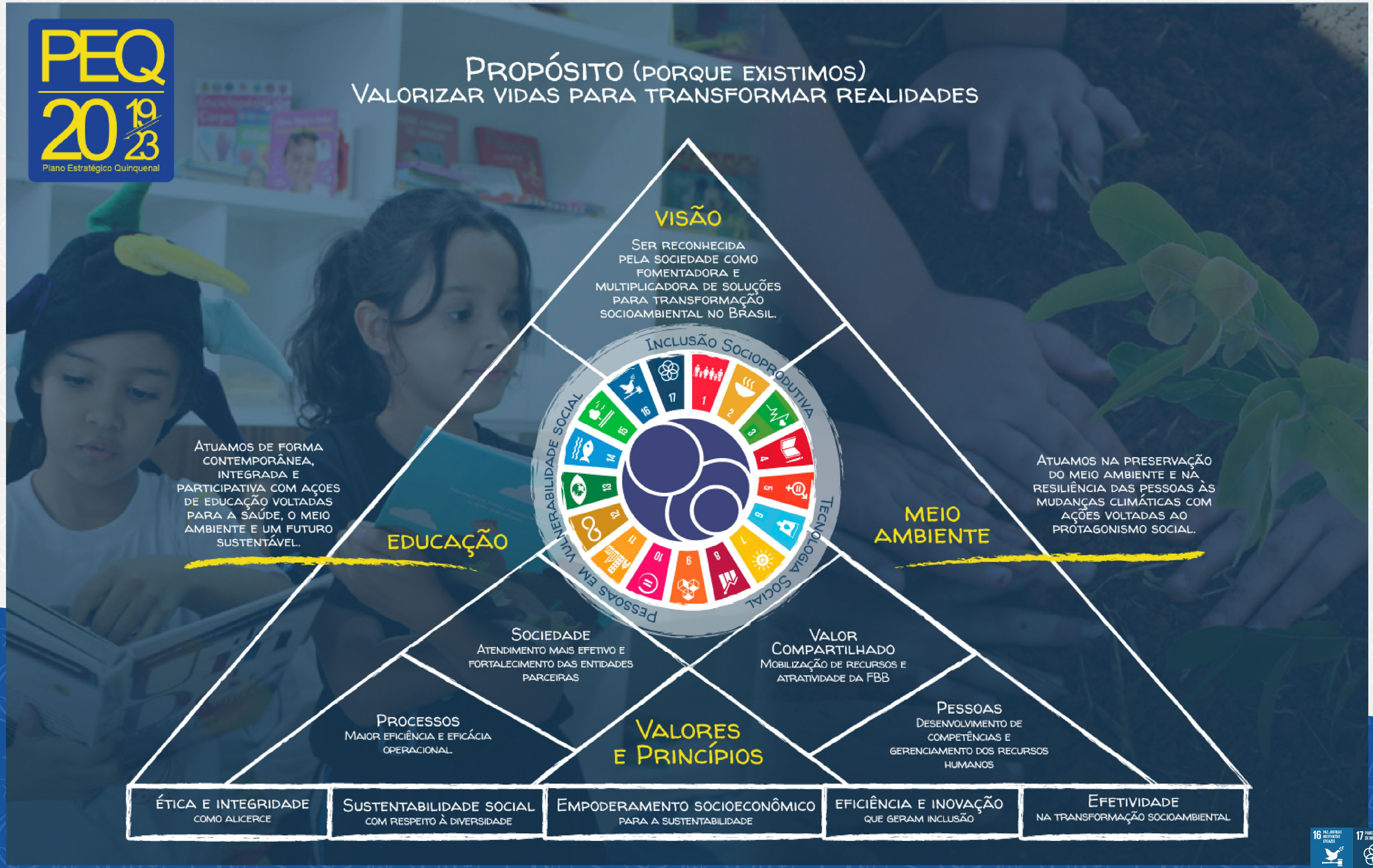
1 - A Fundação Banco do Brasil, pessoa jurídica de direito privado, de fins não lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, instituída pelo Banco do Brasil S.A. em 1985, com sede em Brasília/DF.

2 - O que são os ODS? Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são uma agenda global adotada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável (PNUD), em 2015. Reúne 17 objetivos e 169 metas que devem ser atingidos até 2030, para garantir o bem-estar das pessoas e do planeta e a prosperidade de todos.

ESTRATÉGIA

GRI 102-12 | 102-15 | GRI 102-16 | 102-31

O ano de 2019 foi o primeiro do ciclo quinquenal do plano estratégico da Fundação Banco do Brasil. Durante esse período, deu-se inicio à nova caminhada para o futuro, com o propósito de valorizar vidas para transformar realidades, em consonância com a busca por soluções efetivas para o desenvolvimento sustentável das comunidades brasileiras.



Para alcançar os objetivos estratégicos, foi definido que a Fundação BB valer-se-á da reaplicação de tecnologias sociais como propulsora da inclusão socioprodutiva em dois grandes eixos: Meio Ambiente e Educação. Também serão incentivadas articulações e parcerias estratégicas para alavancar e dar escala ao impacto do investimento social privado. Todos os programas e projetos socioambientais estão vinculados direta ou indiretamente a um ou mais Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS[3]. Neste sentido, priorizou-se nove dos 17 objetivos estabelecidos:



A Fundação Banco do Brasil elenca e privilegia sua atuação em favor dos segmentos populacionais que compõem a base da pirâmide social, sejam os excluídos socialmente ou em risco de exclusão, eleitos preferenciais em políticas públicas, entre outros vulneráveis no contexto social[4].



Projeto Orquestrando o Brasil - Pindoretama (CE)

3 - Segundo o Censo GIFE 2018, 30% das organizações não incorporam a perspectiva dos ODS em suas estratégias de atuação, mas entre elas, 20% indicam que há interesse em explorar as possibilidade em fazê-lo.
4 - Você sabia? Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) 25,3% da população brasileira se encontra abaixo da linha da pobreza o que significa que 1 em cada 4 brasileiros vive com menos de R$ 420 por mês.

Propósito

Todos os tipos de vida e meio que permite que essa vida aconteça serão considerados pela FBB.

“Valorizar Vidas para Transformar Realidades”

Valorizar é acreditar e dar voz, reconhecer o protagonismo e a importância de cada vida, fortalecendo seu papel dentro de comunidades e ecossistemas.

Transformar é evoluir. Envolve contexto físico, biológico e relacional. É proteger vidas em situação de vulnerabilidade socioambiental. É prover o acesso a direitos básicos e essenciais, gerando autonomia, contribuindo com o desenvolvimento sustentável de comunidades.

Visão

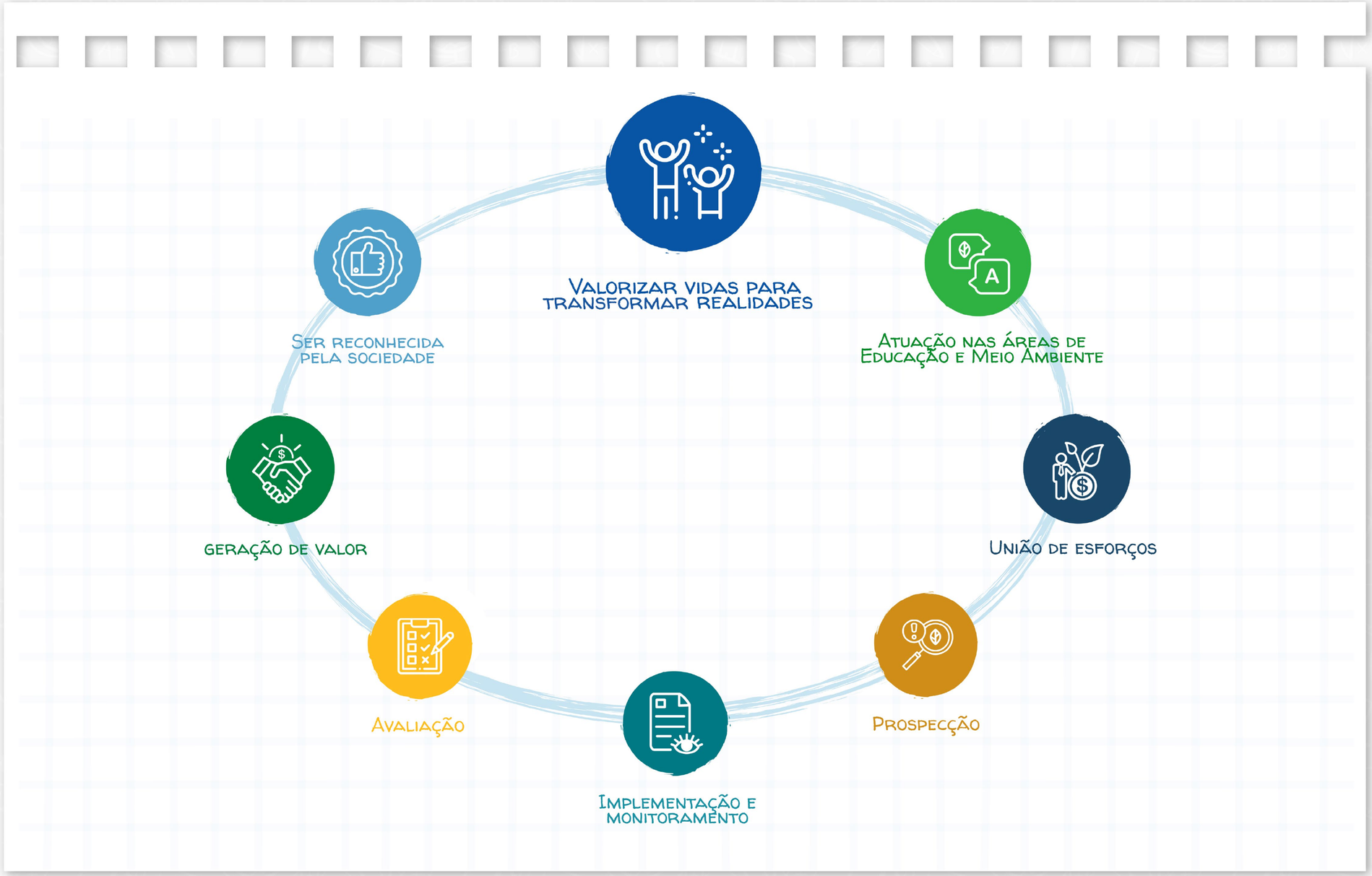
Ser reconhecida pela sociedade como fomentadora e multiplicadora de soluções para transformação socioambiental no Brasil.

Valores e Princípios

- Ética e integridade como alicerce
- Sensibilidade social com respeito à diversidade
- Empoderamento socioeconômico para a sustentabilidade
- Eficiência e inovação que geram inclusão
- Efetividade na transformação socioambiental

Cadeia de Valor

A cadeia de valor retrata o fluxo de atuação da Fundação BB, o relacionamento com seus *stakeholders* e as ações desenvolvidas para o alcance dos objetivos estratégicos.



GOVERNANÇA[5]

GRI 102-12

A Fundação Banco do Brasil conduz suas atividades seguindo padrões éticos nas relações com os diversos públicos e as melhores práticas de governança, atuando com integridade, transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade socioambiental. Em seu Plano Estratégico Quinquenal 2019-2023, declarou, entre seus valores e princípios, a ética e integridade como alicerces.

A gestão de processos internos e a governança são avaliados periodicamente pela Auditoria Interna do Banco do Brasil. Já as demonstrações financeiras e contábeis e o sistema de controles internos são avaliados por auditoria independente.

A atuação da Fundação Banco do Brasil está ancorada no seu Estatuto; Regimento Interno; Políticas Institucionais; e Código de Ética e Normas de Conduta.



A Fundação BB é associada ao Grupo de Institutos, Fundações e Empresas - GIFE[6] desde 1999 e, a partir de então, tem participado de eventos e treinamentos promovidos pelo Grupo, como congressos, painéis de debate e cursos de formação, assim como dos censos promovidos pelo GIFE, das ferramentas 'Painel GIFE de Transparência' e 'Indicadores GIFE de Governança', referências em governança no terceiro setor.

Em 2019, o GIFE lançou a 9ª edição do Censo GIFE[7], que é uma das principais pesquisas sobre investimento social privado no Brasil e fornece um panorama sobre estrutura, formas de atuação e estratégias de organizações que destinam recursos privados para projetos de finalidade pública. Ao longo desse Relatório, foram incluídas várias informações e dados extraídos do Censo, relacionadas aos temas abordados nessa publicação, para maior compreensão do contexto do terceiro setor e dos desafios enfrentados pela Fundação BB.

5 - Governança, segundo o GIFE, é o sistema pelo qual as organizações são dirigidas, incentivadas e monitoradas, envolvendo o relacionamento entre conselho, equipe executiva e demais órgãos de controle. Boas práticas de governança convertem princípios em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de preservar a reputação da organização e otimizar seu valor social, facilitando seu acesso a recursos e contribuindo para sua longevidade.

6 - O GIFE é uma rede sem fins lucrativos que reúne organizações de origem empresarial, familiar, independente e comunitária, que investem em projetos com finalidade pública. Sua missão é aperfeiçoar e difundir conceitos e práticas do uso de recursos privados para o desenvolvimento do bem comum, contribuindo assim para a promoção do desenvolvimento sustentável do Brasil, por meio do fortalecimento político-institucional e do apoio à atuação estratégica dos investidores sociais privados. Saiba mais em: www.gife.com.br

7 -Conheça a publicação na íntegra, acesse: https://sinapse.gife.org.br/download/censo-gife-2018

Estrutura Organizacional[8]

GRI 102-18 | 102-22 | 102-23

A estrutura de governança da Fundação BB assegura a divisão apropriada das responsabilidades operacionais e de gestão entre seus órgãos de administração e fiscalização, tomando as decisões de forma colegiada, com o objetivo de minimizar riscos, integrar visões, agregar valor e qualidade à decisão e compartilhar conhecimentos e responsabilidades.

Conselho Curador



Órgão superior de deliberação e orientação da Instituição, responsável por traçar as diretrizes fundamentais para a consecução dos objetivos da Fundação BB. É composto por três membros natos e 8 membros temporários e seus respectivos suplentes. O prazo de mandato dos membros temporários é de dois anos, admitida a recondução, uma única vez.

Conselho Fiscal



Órgão de fiscalização dos atos de gestão dos administradores e das atividades da FBB. Composto por três membros titulares e seus respectivos suplentes, com prazo de mandato de dois anos, admitida a recondução, uma única vez.

Diretoria Executiva



Órgão responsável pela administração da FBB, com atuação permanente. Coordena e implementa as decisões do Conselho Curador e os dispositivos estatutários e conduz os demais assuntos relativos à gestão, observando os princípios e as boas práticas de governança. É composta pelo: presidente, diretor executivo de Desenvolvimento Social e diretor executivo de Gestão de Pessoas, Controladoria e Logística. Os membros são eleitos pelo Conselho Curador, dentre empregados da ativa do Banco do Brasil S.A., com prazo de mandato de dois anos, admitida a recondução.

Comitê de Investimentos:

Assessora e propõe ao Conselho Curador as estratégias de investimentos dos ativos financeiros da FBB. É composto por dois conselheiros curadores ou suplentes, eleitos por aquele Colegiado; pelo presidente e diretor executivo de Gestão de Pessoas, Controladoria e Logística da Fundação BB.

Comitês Internos:

Responsáveis pelo cumprimento do plano estratégico, orçamentário e operacional da FBB, assim como a definição e administração de políticas e diretrizes de recursos humanos, financeiros, tecnológicos, administrativos e comunicação.

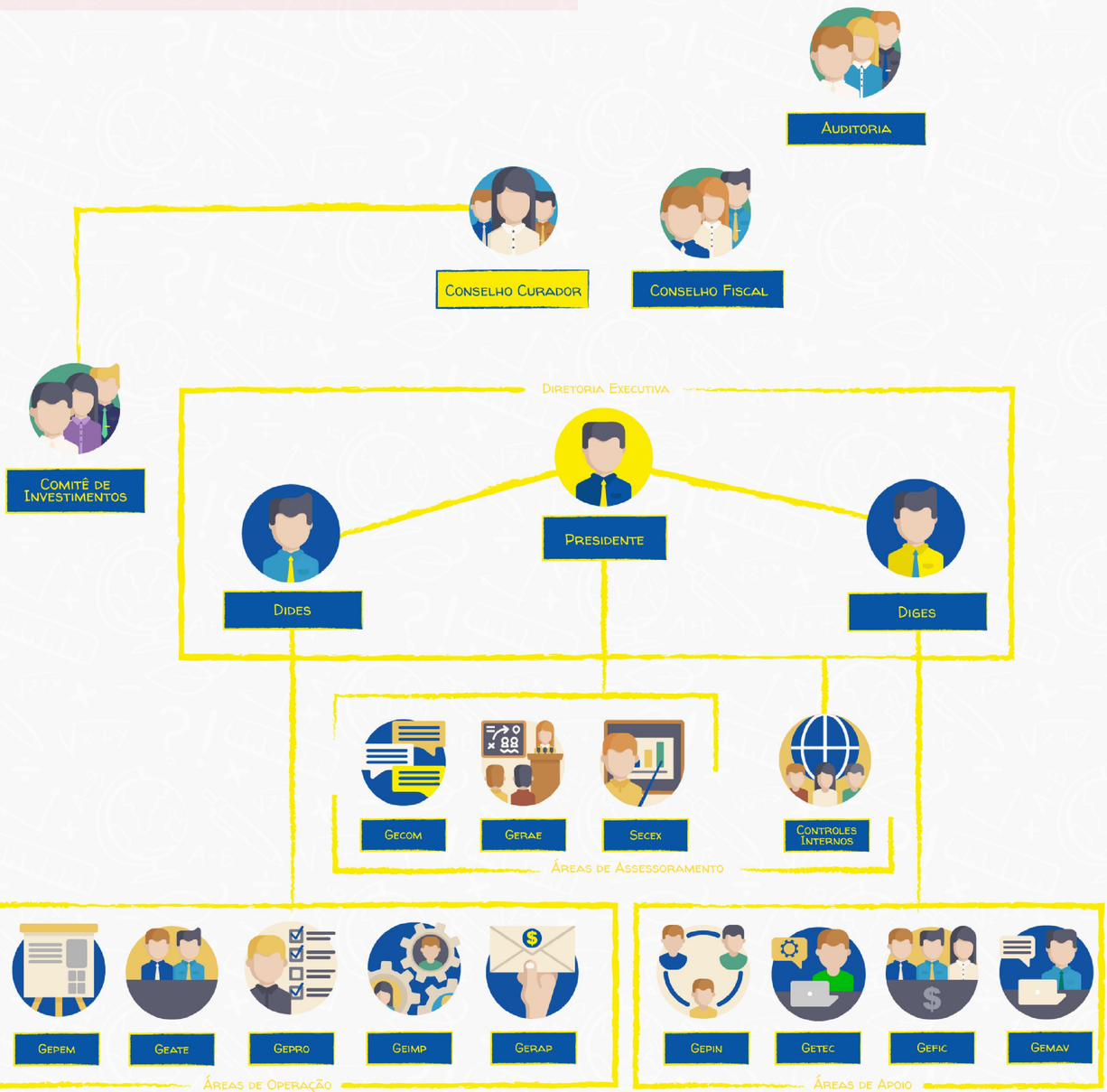
8 - Segundo o Censo GIFE 2018, 89% das organizações possuem conselho deliberativo estruturado, 73% têm conselho fiscal e 74% possuem auditoria independente para suas demonstrações contábeis.

Auditoria:

As funções de auditoria são desempenhadas pela Unidade Auditoria Interna do Banco do Brasil (Audit) que avalia a governança e processos internos da Fundação BB. Também é auditada por empresa de auditoria independente, que avalia anualmente nossas contas e sistema de controles internos.

Controles Internos:

A Fundação BB tem uma Equipe de Controles Internos (COI) que atua na 2ª linha de defesa, assessorando a 1ª linha de defesa na adoção de práticas de gestão de riscos e controles. A COI responde diretamente à Diretoria Executiva, preservando sua independência na avaliação dos riscos incorridos e na certificação dos controles implementados.



Ao longo de 2019, foram realizados estudos para adequação da estrutura organizacional da FBB visando a execução eficiente e efetiva da nova estratégia e a melhoria da eficiência operacional por meio de maior integração dos processos e sistemas. Ao final do período, o Conselho Curador aprovou uma nova estrutura que será implementada a partir do início de 2020.

Participação em Comissões e Comitês – Fóruns Externos

GRI 102-13

A seguir, são apresentados os principais fóruns, comissões, comitês ou grupos de trabalho dos quais a Fundação BB participa no âmbito das parcerias estratégicas formalizadas e voltadas à realização dos objetos pactuados, bem como a seleção técnica e transparente dos projetos apoiados. Também são espaços de participação dos públicos de interesse da FBB[9].

- BNDES Fundo Amazônia – Comitê Técnico-Executivo
- BNDES Fundo Social – Comitê Gestor
- Comitê de Patrocínios – SECOM (Secretaria Especial de Comunicação Social)
- Conselho Mundial da Água
- Fórum de Sustentabilidade do Banco do Brasil
- Rede GIRC – Governança, Integridade, Riscos e Controles Internos
- Rede de Investidores Sociais Privados do DF
- Comitê de Patrocinadores do Museu do Ipiranga 2022
- Unidade Gestora do Projeto Produtor de Água no Ribeirão Pipiripau
- Projeto Produtor de Água no rio Descoberto – Aliança pelo Descoberto

9 - Segundo o Censo GIFE 2018, 92% dos investidores sociais integram redes ou grupos e a troca de conhecimento e informações é o atributo mais valorizado em redes ou grupos.

Ética e Transparência

GRI 102-12 | 102-16 | 103-2 | 103-3 | 205-2

Atuar em conformidade com as leis aplicáveis, regulamentos, políticas e melhores práticas é um preceito fundamental da Fundação Banco do Brasil.

Em 2019, a Fundação BB instituiu o Comitê de Ética, aprovado pelo Conselho Curador, com o objetivo de zelar pela ética, pela disciplina e pelo acompanhamento da execução de medidas, recomendações e orientações deliberadas pelo próprio Comitê. Ao mesmo tempo, criou o seu próprio Código de Ética e Normas de Conduta[10], pois até então, utilizava-se como referenciais o Código de Ética e Normas de Conduta dos Funcionários do Banco do Brasil e a Carta de Conduta da Fundação BB[11].

O Código de Ética da Fundação BB apresenta os compromissos e diretrizes da instituição em relação ao seu público de relacionamento, traz orientações específicas sobre combate à corrupção e à lavagem de dinheiro, listando práticas ilícitas como suborno, extorsão e propina. As Normas de Conduta apresentam deveres e comportamentos esperados no ambiente de trabalho, facilitando a aplicação dos compromissos assumidos no Código de Ética.

Para dar transparência às ações e garantir o cumprimento das leis e normas vigentes, a Fundação BB presta contas ao Tribunal de Contas da União (TCU)[12]; Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), Ministério da Cidadania[13] e Conselho de Assistência Social do Distrito Federal. Além disso, elabora, anualmente, o Relatório de Atividades; Demonstrações Financeiras e Contábeis; e Sumário de Execução Orçamentária, que são submetidos à apreciação de Auditoria Independente e do Conselho Fiscal da Fundação BB e aprovação pelo Conselho Curador. Também é periodicamente auditada pela Auditoria Interna do Banco do Brasil e por Auditoria Independente.

empresa limpa
PELA INTEGRIDADE E CONTRA A CORRUPÇÃO

Em 2019, a Fundação BB aderiu ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, iniciativa do Instituto Ethos, que objetiva promover um mercado mais íntegro e ético e erradicar o suborno e a corrupção. O próximo passo é pleitear, junto à Controladoria Geral da União - CGU, o selo “Pró-Ética”, uma iniciativa que fomenta e reconhece boas práticas em organizações comprometidas com a implementação de mecanismos de integridade.

10 - Conheça mais sobre o Código de Ética e Normas de Conduta da FBB: https://fbb.org.br/images/Sobre_nos/005_Governanca/C%C3%B3digo%20de%20%C3%89tica%20e%20Normas%20de%20Conduta%20da%20FBB.pdf
11 - A Carta de Conduta da FBB foi substituída pelo Código de Ética e Normas de Conduta da FBB.

12 - O Relatório de Gestão apresentado ao TCU anualmente é um documento público e pode ser acessado em nossa página na iternet: https://fbb.org.br/pt-br/menu-pt-br/sobre-nos
13 - A FBB possui, desde 2010, o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) que é concedido pelo Governo Federal às entidades sem fins lucrativos reconhecidas como entidades beneficentes de assistência social que prestam serviços nas áreas de educação, assistência social ou saúde. A concessão do certificado possibilita que a entidade possa usufruir da isenção de contribuições para a seguridade social e a celebração de parcerias com o poder público.

Buscando o permanente envolvimento de seus colaboradores, a Fundação BB dedica-se à publicação constante de conteúdos relacionados ao tema da ética e da prevenção e combate à corrupção, por meio de boletins informativos, descansos de tela, mensagens eletrônicas e informações periódicas. Além disso, no Acordo de Trabalho 2019 da FBB – modelo de avaliação de desempenho – foram priorizados cinco cursos para cumprimento da meta anual de treinamento dos funcionários relacionados à integridade, gestão de risco, controles internos, compliance e combate à corrupção.



Fundo de Tela Apetite de Riscos

Programa de Integridade

A Fundação BB instituiu seu Programa de Integridade[14] para sistematizar, em único documento, todos os mecanismos para promover boas práticas de governança, assim como evitar riscos, fraudes e corrupção na própria atuação e nos projetos realizados com parceiros, considerando as exigências legais de prevenção e combate à corrupção (Lei 12.846/2013), regulamentada pelo Decreto 8.420/2015.

O documento contempla uma série de regras e recomendações, entre as quais a proibição à prática de nepotismo; a vedação à concessão de recurso financeiro a pessoas jurídicas que tenham cargos de direção, integrantes do Conselho Curador, da Diretoria Executiva ou do Conselho Fiscal da Fundação BB, assim como cônjuges, companheiros ou parentes até o terceiro grau. O impedimento também vale para entidades e instituições que têm representantes do Banco do Brasil em algum cargo de direção.

A vedação também cabe a pessoas físicas ou jurídicas que violem direitos humanos, como exploração de trabalho infantil ou análogo à escravidão, prostituição, exploração sexual de crianças e adolescentes ou que gerem degradação ambiental; fabriquem armas, cigarros ou bebidas alcoólicas; atuem com interesses político-partidários ou eleitorais; se configurem como igrejas ou cultos religiosos; ou figurem no Cadastro de Empresas Inidôneas e Suspensas – CEIS e no Cadastro Nacional de Empresas Punidas (CNEP).

A figura a seguir demonstra, resumidamente, os mecanismos que compõem o Programa de Integridade da Fundação BB.



Para manter o alinhamento ao Plano Estratégico 2019-2023 e para alcançar as ações adotadas, em 2019, a Fundação BB revisou o Programa de Integridade. Dentre as ações adotadas ao longo do ano, destacam-se a criação do Comitê de Ética; do Código de Ética e Normas de Conduta da Fundação BB; e do Canal de Denúncias.

14 - Conheça o Programa de Integridade da FBB em: https://fbb.org.br/programa-integridade

Para garantir transparência e engajamento com os públicos de relacionamento, todos os funcionários, aprendizes e estagiários da Fundação BB foram comunicados e registraram ciência e concordância com o Programa. Além disso, o Programa de Integridade está disponível no portal da Fundação BB.

A partir da criação, implementação e divulgação do seu Programa de Integridade, a Fundação BB passou a ser reconhecida como *benchmarking* por diversas organizações (públicas, empresariais, entidades de classe, instituições de ensino e organizações do terceiro setor). Exemplo disso foi a participação nas reuniões da Rede GIRC - Governança, Integridade, Riscos e Controles Internos, fórum liderado pelo Ministério da Economia, com a Controladoria-Geral da União - CGU, no qual tem se debatido o tema da integridade notadamente voltada ao setor público e ao seu relacionamento com o setor privado.

A implementação do Programa também foi apresentada como case de sucesso no Seminário "Compliance no Terceiro Setor" promovido pela Universidade Católica de Brasília (UCB), Núcleo de Estudos e Pesquisas Avançadas no Terceiro Setor (NEPATS) e Associação Nacional dos Servidores Públicos e Previdência e da Seguridade Social (ANASPS).



Asclepius Soares, presidente da FBB

"A imagem é o que há de mais importante nas entidades do terceiro setor. Para fortalecer ainda mais a nossa, criamos uma cultura de integridade, ética e controle. E, como benefícios, conquistamos o fortalecimento do compromisso com a conduta responsável, ética e integra; maior confiança dos potenciais investidores sociais; maior proteção contra fraudes e irregularidades além da redução do risco de reputação e de penalização da organização, prevista na Lei Anticorrupção".

– Asclepius Soares, presidente da Fundação BB.

O grande resultado a ser destacado foi a construção da cultura de integridade, consolidando o compromisso da Fundação BB e de seus colaboradores, ao compartilharem valores e princípios éticos, de integridade e de transparência.

Para mensurar o nível de percepção dos funcionários da FBB sobre os temas correlatos ao Programa de Integridade, foram realizadas, em 2019, duas pesquisas que geraram importantes subsídios para as ações de disseminação da cultura de integridade e capacitação para o próximo ano.

O PROGRAMA DE INTEGRIDADE GERA VALOR PARA:

FUNDAÇÃO BB	• reconhecimento • *benchmarking* • protagonismo • inovação • reputação • proteção contra ilícitos • credibilidade • atratividade • *compliance* • mitigação de riscos • cultura
COLABORADORES	• engajamento • compromisso com as práticas de integridade
BANCO DO BRASIL	• fortalecimento da atuação • impacto positivo na imagem
PARCEIROS ESTRATÉGICOS E INVESTIDORES	• confiabilidade nos investimentos • transparência na aplicação dos recursos e na prestação de contas
STAKEHOLDERS	• referência para implementação de um Programa de Integridade • conformidade junto aos órgãos de controle e entidades do terceiro setor
SOCIEDADE	• efetividade e alcance do investimento social • monitoramento e avaliação dos projetos



Luciana Veloso e Allan Santos (funcionários da FBB) recebendo o Prêmio Aberje - São Paulo (SP)

Pelo quarto ano consecutivo, a Fundação Banco do Brasil é destaque regional (Minas Gerais e Centro Oeste) do Prêmio Aberje que, dessa vez, foi premiada com o case Programa Integridade, na categoria "Ética, integridade e compliance".

Engajamento e Diálogo

GRI 102-17 | NGO9 | NGO10

O portal da Fundação BB na internet disponibiliza endereço, e-mail e telefones para contato, relação de todos os gestores, além de links para os perfis institucionais das redes sociais.

No Portal, consta a área "Acesso à Informação[15]", onde são disponibilizadas as informações exigidas pela Lei 12.527, de 18.11.2011, conhecida como Lei de Acesso à Informação (LAI).

A Fundação BB também possui um canal para tratamento de dúvidas e recebimento de críticas, elogios e reclamações, denominado "Fale Conosco[16]", disponível no portal da instituição.

Denúncias envolvendo funcionários e que versam sobre conflitos, desvios de conduta ética, descumprimento de normas internas e consulta ética, relativas à Fundação BB, também podem ser encaminhadas por meio da Ouvidoria Interna do Banco do Brasil, que é o canal de comunicação direta dos funcionários. O contato no canal pode ser feito de forma anônima ou identificada preservando o sigilo e a confidencialidade na condução de todas as demandas.

Em 2019, a FBB passou a disponibilizar em seu portal na internet o acesso ao Canal de Denúncia[17] destinado ao recebimento e tratamento de denúncias de ilícitos criminais. O espaço pode também receber suspeitas de atos lesivos, qualificáveis como corrupção, praticados por funcionários ou por terceiros contra a Fundação BB, em decorrência da execução de projetos socioambientais. Esse canal garante o anonimato e a denúncia pode ser feita por qualquer cidadão.

A Fundação BB, voluntariamente, incluiu suas informações institucionais no 'Painel GIFE de Transparência[18]', tornando-as públicas, demonstrando o comprometimento com a melhoria das práticas de transparência.

A FBB recebeu o Selo ONG Transparente, emitido pelo Instituto Doar, que atesta a transparência e disponibilidade das informações no Portal da Fundação BB.

15 - Saiba mais em: https://fbb.org.br/pt-br/component/k2/conteudo/acesso-a-informacao-2
16 - Acesse: https://fbb.org.br/pt-br/fale-conosco
17 - Para saber mais acesse: https://fbb.org.br/pt-br/falaconosco2
18 - É uma ferramenta online que organiza e disponibiliza informações institucionais relevantes sobre as fundações e os institutos associados ao GIFE a partir de um grupo de indicadores. Para conhecer acesse: https://gife.org.br/painel-gife-de-transparencia/o-painel/

Gestão de Riscos e Controles Internos

GRI 102-11

Gestão de Riscos

A FBB avalia e monitora riscos que possam interferir diretamente na sustentabilidade da organização, na qualidade dos seus programas e projetos e na eficiência dos seus processos[19].

Com o intuito de apoiar a Alta Administração na consecução do seu propósito e objetivos estratégicos, a Fundação BB utiliza o modelo proposto pelo *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* (COSO) e pela norma ISO 31.000 para a Gestão de Riscos.

O processo de gerenciamento de riscos da Fundação BB tem por objetivo possibilitar a identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, controle, mitigação e reporte dos eventos de riscos inerentes às atividades da Instituição, resguardando-a de possíveis danos e permitindo uma gestão proativa, transparente e de qualidade.



19 - Segundo o Censo GIFE 2018, 14% das organizações não possuem procedimentos relacionados à gestão de riscos e apenas 36% afirmam ter diretrizes e políticas de gestão de riscos que orientam o processo de tomada de decisão.

A Fundação BB realiza o monitoramento dos riscos relevantes, com reportes trimestrais à Diretoria Executiva, Comitê de Gestores e Conselho Fiscal. Para o Conselho Curador, o reporte é anual.

O gerenciamento dos riscos é um processo dinâmico que envolve fluxo contínuo de informações:



As ferramentas demonstradas no quadro abaixo são utilizadas no gerenciamento de riscos da FBB.

Política de Riscos	Declaração de Apetite e Tolerância a Riscos	Matriz de Riscos em Projetos Sociais	Guia Prático de Gestão de Riscos em Processos	Matriz de Riscos em Projetos Sociais
Estabelece princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observadas pela instituição em seu processo de gestão	Visa estabelecer o máximo de risco que a FBB aceita incorrer, alinhado à capacidade para assunção de riscos e seus objetivos estratégicos.	Visa demonstrar a mensuração dos eventos de riscos afetos à FBB, com foco no impacto financeiro e na imagem.	Visa contribuir com a disseminação do tema risco na FBB, além de facilitar a compreensão do processo de gerenciamento de riscos nas áreas responsáveis pela condução dos processos.	A ferramenta evidencia elementos que demonstram, dentro das condições de consulta, as múltiplas dimensões do risco de um projeto apresentado por uma entidade parceira.

Segundo o COSO, a gestão de riscos em uma empresa deve conter a análise do contexto em que a mesma está inserida, sua estratégia, seus objetivos e os processos existentes para atendê-los, com a finalidade de identificar os riscos que a empresa incorre. Tal análise permite à empresa estabelecer seu inventário de riscos.

Nesse contexto e buscando o alinhamento entre gestão de riscos e governança, para construção do Inventário de Riscos, foram consideradas como principais premissas, as diretrizes traçadas no Plano Estratégico, sendo que os riscos considerados relevantes pela Fundação BB estão representados a seguir:

Riscos Declarados

Risco de Estratégia

Monitoramento de cenários: econômico, político e financeiro.

Risco Operacional

Envolve processos, pessoas, sistemas e eventos externos e abrange o risco legal.

Risco Socioambiental

Possibilidade de perdas decorrentes da exposição a danos socioambientais gerados pelas atividades da FBB.

Risco de Reputação

Relacionado a perdas decorrentes da percepção negativa sobre a instituição.

Com o intuito de disseminar a cultura de riscos entre os funcionários, a Fundação BB realizou os seguintes eventos em 2019:

- **Evento Integridade –** com participação dos funcionários da FBB, abordando os seguintes temas: processo de gerenciamento de riscos, segurança da informação e controles internos;

- **FAZAP** – ooficina de gestão de riscos aplicada aos representantes das diversas áreas da FBB.



Funcionários da FBB no evento Integridade - Brasília (DF)

Os eventos foram realizados de forma presencial e todo o material foi disponibilizado aos funcionários através dos canais internos.

Controles Internos

Assim como na Gestão de Riscos, a FBB adotou o direcionador COSO para o desenvolvimento e a implementação do seu Sistema de Controles Internos, e estabeleceu o Modelo Referencial de Linhas de Defesa para a avaliação da efetividade desse sistema.

Conselho Curador e Fiscal

Alta Administração

1ª Linha de Defesa

Gestão de Processos

Cadeia produtiva da organização:

- Modelagem e normalização de processos

- Identificação e mitigação de riscos

- Implementação e manutenção de controles eficazes

- Asseguração da conformidade

2ª Linha de Defesa

Organização

- Governança
- Políticas
- Definição de alçadas
- Processo Decisivo
- Sistema Normativo

Segurança

- Segurança de ambientes, processos e pessoas
- Segurança da informação
- Continuidade dos negócios

Gerenciamento de Riscos

- Preparação, decisão, execução e acompanhamento

Sistema de Controles Internos

- Avaliação dos controles internos e da conformidade

Jurídico

- Advocacia preventiva e consultiva

3ª Linha de Defesa

Auditoria Interna

- Avaliação independente da governança, do gerenciamento de riscos e dos controles internos

Auditoria Independente

Órgãos Reguladores

A 1ª linha de defesa é constituída pela gestão dos processos que fazem parte da cadeia produtiva da FBB. A atuação busca identificar e avaliar riscos associados aos processos, bem como implementar e executar controles que mitiguem esses riscos.

A 2ª linha de defesa corresponde às funções corporativas típicas de gestão de riscos, controles internos e conformidade, bem como as funções de governança, segurança institucional e assessoria jurídica, visando subsidiar a Diretoria Executiva na tomada de decisões.

A 3ª linha de defesa abrange a função de auditoria interna, a qual avalia a efetividade de todo o ciclo de gerenciamento de riscos e controles da FBB. A FBB garante a atuação independente dos auditores.

Como forma de disseminar a cultura de riscos e demonstrar a relevância do tema integridade nas relações institucionais, foi executado ao longo do ano um Plano de Comunicação, aprovado pela Diretoria Executiva. Antes de iniciar as atividades do Plano, foi feita uma pesquisa de diagnóstico para medir o nível de conhecimento dos colaboradores sobre o assunto.

Mensalmente foram realizados ao longo do ano reportes ao Comitê de Gestores sobre as ações de desenvolvimento e monitoramento do Programa de Integridade e publicadas, em seus diversos canais internos, matérias sobre Risco, Controles Internos, Segurança, Prevenção e Combate à Corrupção e temas correlatos. Além disso, foram realizados treinamentos internos e criados indicadores no acordo de trabalho para fomentar a realização de cursos afetos ao tema.



Fundo de tela diligência prévia



Fundo de tela evento integridade

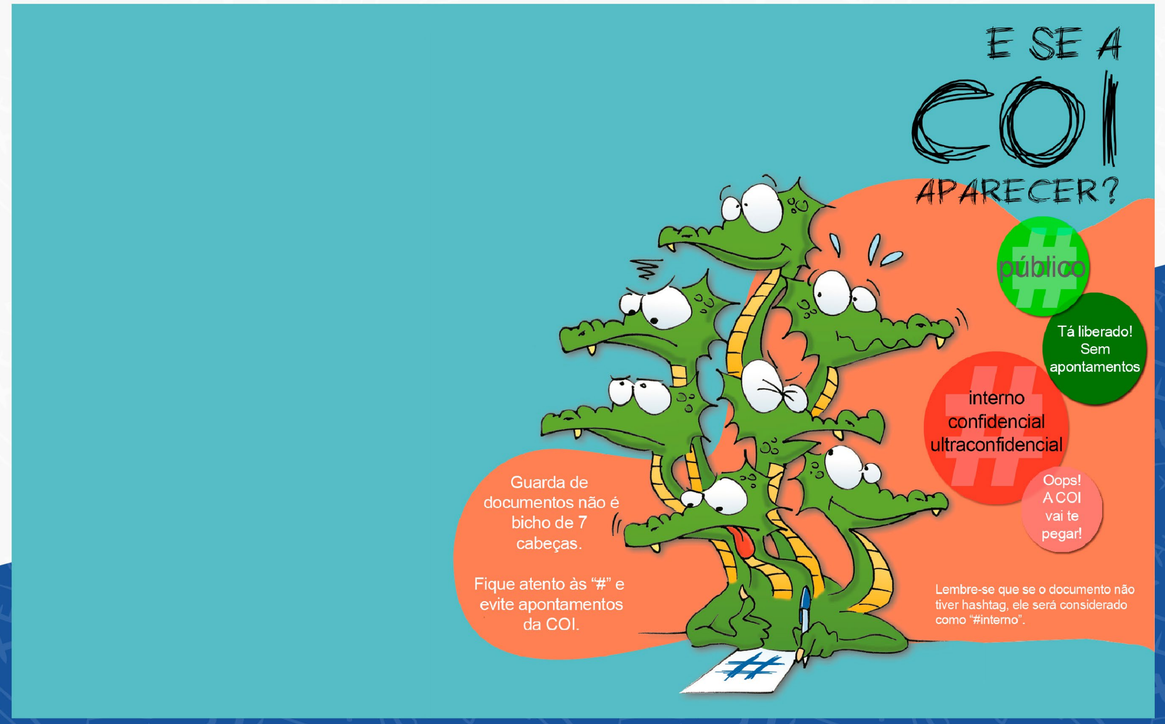
A Equipe de Controles Internos (COI) da FBB faz reportes mensais à Diretoria Executiva sobre o andamento das atividades de controle e, semestralmente, apresenta os resultados compilados na forma de relatório. O escopo dessas atividades é definido no Plano Anual de Controle (PAC) aprovado pela Diretoria.

A Fundação BB se utiliza de Recomendações Técnicas de Controle (RTC) como um instrumento que tem por finalidade recomendar ajustes e melhorias em processos e normativos para minimizar deficiências e fragilidades identificadas.

A Fundação BB também conta com a Política de Controles Internos e Conformidade que, além de estar em consonância com os princípios do COSO, corrobora para a solidez da estrutura de governança, cumprindo sua premissa de auxiliar a organização a atingir seus objetivos estratégicos, mitigando riscos de conformidade. A referida Política dispõe, dentre outros, que a Fundação BB adota e estimula a conduta ética inequívoca de todos os colaboradores da Instituição (funcionários, contratados e prestadores de serviços).

As políticas contábeis adotadas pela Fundação BB são aplicadas de forma consistente em todos os períodos. As demonstrações contábeis consolidadas são elaboradas a partir das diretrizes emanadas na Lei das Sociedades por Ações, e estão apresentadas de acordo com as práticas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e Conselho Federal de Contabilidade (CFC), aprovadas pela auditoria independente.

Os instrumentos financeiros da FBB encontram-se registrados em contas patrimoniais e estão compreendidos principalmente pelos saldos de aplicações financeiras, outros créditos, contas a pagar, encargos a recolher e outras obrigações. A FBB não está exposta ao risco de crédito e segue a política de gerenciamento de riscos adotada pelo Conglomerado Banco do Brasil de forma conservadora.



Fundo de tela - Controles Internos

As pessoas da Fundação BB

GRI 102-7 | 102-8 | 401-1 | 404-1 | 404-3 | 405-1

A Fundação BB entende que o alcance dos objetivos estratégicos está diretamente relacionado com a satisfação e o empenho de seus funcionários. Por isso, tem como premissa desenvolver ações e programas de gestão de pessoas que privilegiem a formação e o desenvolvimento de competências, a qualidade de vida no trabalho, a ética nas relações, a valorização do corpo funcional, buscando manter um ambiente de trabalho saudável e motivador.

Por idade	2018	2019
Menos de 30	3%	1%
Entre 31 e 50	83%	80%
Mais de 50	14%	19%

Nossos gestores, por gênero:
Mulheres: 3 (16,67%)
Homens: 12 (83,33%)

Turnover
2018 – 11,4%
2019 – 13,8 %

Número de colaboradores:
2018 – 157
2019 – 143

Funcionários 123

Demais colaboradores (terceirizados) 20

Funcionários por gênero

61 (49,6%)

62 (50,4%)



Funcionários da FBB

Desenvolvimento pessoal e profissional

Para promover a capacitação de seus colaboradores, a Fundação BB reformulou o Programa de Formação dos Funcionários da FBB, o qual contempla a concessão de bolsas de estudo para formação superior, idiomas e o incentivo à obtenção de certificação profissional. Além da renovação do Programa, outro avanço foi em relação ao número de incentivos concedidos, perfazendo um total de 20 bolsas de estudo em 2019.

Os funcionários da FBB também são incentivados a realizar cursos e treinamentos internos e externos, obter certificados internos de conhecimento e realizar cursos autoinstrucionais disponibilizados pela plataforma de universidade corporativa (UniBB). A meta anual de treinamento para cada funcionário é de 40 horas com cursos obrigatórios, cujo foco em 2019 foi a gestão de riscos e compliance. Os gestores, além das 40 horas e dos cursos obrigatórios mencionados, também cumpriram meta específica para realização de cursos voltados para o desempenho de suas funções.

Todos os funcionários da FBB realizam avaliações e são avaliados através de um sistema de gestão de desempenho e competências que serve para mensurar a contribuição de cada funcionário a partir da relação entre o desempenho profissional e as competências necessárias para cumprir sua função.



Workshop sobre Fundo Patrimonial

Ano	Avaliação de Desempenho (% de funcionários avaliados)	Bolsas de estudos concedidas e/ou continuadas	Horas de Capacitação (média de funcionário/ano)
2018	100%	0 concedidas	68,5
2019	100%	20 concedidas	60,2

Em consonância com os objetivos estratégicos do Plano Estratégico Quinquenal e também para acompanhar as mudanças emergentes e a evolução do tema gestão de pessoas, a FBB desenvolveu ações e programas destinados ao desenvolvimento de seus colaboradores e da sua liderança, ao fornecimento de subsídios para maximizar a eficiência operacional, o clima e a cultura organizacional, a gestão do conhecimento, a cultura de inovação e a inteligência estratégica.

Outro objetivo da Fundação BB é o aumento da satisfação de seus colaboradores. Em 2019, foram realizadas duas pesquisas: uma delas é realizada anualmente com uso de ferramenta interna e a outra foi realizada por empresa externa (Great Place To Work – GPTW). Os resultados dessas pesquisas geraram importantes insumos para a definição ou redefinição de ações que serão implementadas em 2020.

Saúde e bem-estar

Um das ações estabelecidas é formado por funcionários voluntários: ECOA - Equipe de Comunicação e Autodesenvolvimento. A equipe é institucionalmente reconhecida e atua em temas como clima organizacional, endomarketing, responsabilidade socioambiental, reconhecimento e valorização de funcionários, capacitação e qualidade de vida. Ao longo do ano, foram desenvolvidas e promovidas várias ações de integração, sensibilização e motivação: eventos e palestras (dia internacional da mulher, outubro rosa, conscientização do autismo, encontro para disseminação de tecnologias sociais), revitalização das poltronas da sala de convivência dos funcionários e ações de conscientização (dia da árvore, dia do bancário, dia dos pais e dia das mães, entre outros).

A FBB preza pela qualidade de vida no trabalho e bem-estar de seus colaboradores e promove anualmente:

- Ações para conscientização da importância em cuidar da saúde e realização de exame periódico de saúde.

- Realização de campanha e disponibilização de vacina antigripal para todos os funcionários.

- Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho – SIPAT, para reforçar temas relacionados à qualidade de vida, bem-estar e segurança no trabalho, como: palestra sobre prevenção e tratamento de doenças sexualmente transmissíveis (DST), meditação, alongamento, entre outras atividades.

Os funcionários também têm à disposição, além do plano de saúde e odontológico, a ação Saúde da Família realizada, em 2019, pela assistência médica – Cassi, que customiza o acompanhamento, conforme necessidade do paciente.



Funcionários FBB realizando atividade de yoga durante a semana SIPAT

Responsabilidade Socioambiental

GRI 203-2

A FBB tem a ética como compromisso e o respeito como atitude nas suas relações com funcionários e seus públicos de relacionamento. É fomentadora de boas práticas e atua em consonância com valores universais de direitos humanos, trabalhistas, de preservação do meio ambiente e com o desenvolvimento sustentável.

Um dos projetos é o Programa Jovem Aprendiz, que além de assegurar os preceitos legais aos menores assistidos, implementa ações para o desenvolvimento profissional e social dos jovens, promovendo durante a seleção de candidatos, a valorização de questões voltadas para inclusão de raça, gênero e pessoas com deficiência (PcD).

As dependências da Fundação BB possuem recipientes coletores de pilhas e baterias para uso dos colaboradores. O material recolhido periodicamente é entregue em centros de coleta para

destinação ambientalmente adequada. Outros produtos como frascos aerossóis e afins são entregues na Central das Cooperativas de Materiais Recicláveis do Distrito Federal (Centcoop).

Todos os cartuchos utilizados nas impressoras da Fundação BB são reaproveitados/recarregados. Esta ação é repetida durante toda a vida útil do cartucho, diminuindo assim o volume de novas aquisições e, consequentemente, de resíduos.

Para incentivar a redução do consumo de papel, promoção da gestão eletrônica de documentos e conscientização dos funcionários sobre o tema, foi incluído um indicador específico no Acordo de Trabalho (ATB) da Fundação BB para redução de consumo de papel ao longo de 2019 gerando economia de 50,6% da quantidade prevista para o 1º semestre e 60% de economia em relação ao 2º semestre do referido ano.

Na busca de trazer para o dia-a-dia dos funcionários a importância da conscientização ambiental, foi criado indicador no Acordo de Trabalho para que, no mínimo, 80% dos funcionários da FBB obtivessem a certificação em Responsabilidade Socioambiental do Banco do Brasil em nível intermediário ou avançado. Ao final de 2019, a meta foi atingida com 81,9% de funcionários certificados.



Plantio de mudas realizado pelos funcionários da FBB em comemoração ao Dia da Árvore

Práticas de Remuneração

GRI 102-35 | 401-2

A Fundação BB tem seu corpo funcional constituído por funcionários do Banco do Brasil (BB) e segue a política de remuneração do seu Instituidor. Presidente e diretores da Fundação BB são remunerados diretamente pelo BB. A Fundação BB não oferece aos seus Conselheiros quaisquer tipos de remuneração, vantagens ou benefícios.

Já o conjunto de benefícios concedidos aos funcionários extrapola as exigências da legislação trabalhista, é disponibilizado sem distinção de cargo ou gênero. Dentre os principais citamos:

- Assistência médica e odontológica;
- Auxílios: alimentação, refeição, creche/babá e ao filho com deficiência;
- Extensão da licença-maternidade em caso de nascimento prematuro;
- Licenças: adoção, maternidade e para acompanhar pessoa enferma da família (LAPEF);
- Portal universidade corporativa (UniBB) extensivo à família;
- Previdência complementar;
- Programas de assistência social – adiantamentos – aquisição de óculos e lentes, catástrofe natural ou incêndio residencial, desequilíbrio financeiro, funeral de dependente econômico, glosas da Cassi, tratamento odontológico e tratamento psicoterápico;
- Prorrogação da licença-maternidade (até 180 dias de duração);
- Salário-maternidade;
- Auxílio-transporte.

Licença Maternidade / Paternidade

GRI 401-2 | 401-3

Durante o ano de 2019, 5 funcionárias usufruíram de licença maternidade e 3 funcionários usufruíram de licença paternidade, sendo que 100% dos funcionários retornaram às suas atividades e permaneceram empregados.

Com vistas a valorizar os funcionários e fortalecer o relacionamento familiar, a Fundação BB concede licença maternidade de 120 dias com direito à prorrogação de 60 dias. A licença paternidade concede o direito aos 5 dias com prorrogação de mais 15 dias.

Ainda como benefício a FBB concede horário especial/amamentação com redução da jornada em uma hora até a criança completar um ano de vida para a funcionária mãe, ao funcionário pai de família monoparental e ao funcionário com união estável homoafetiva, inclusive a adotantes, com filho de idade inferior a 12 meses. O benefício é dobrado em caso de gêmeos.



Funcionárias da FBB em evento realizado no dia das mulheres

Fornecedores

GRI 102-9

Desde 2017, a FBB aderiu ao Regulamento de Licitações e Contratos do Banco do Brasil – RLBB, decorrente da Lei 13.303/2016, que disciplina as licitações e contratações de serviços, inclusive de engenharia, de publicidade e de patrocínio, compras, locações e alienações de bens, execução de obras e administração de contratos. Para garantir maior transparência e atender ao RLBB todos os contratos e convênios são publicados no portal da FBB na internet[20].

Os processos de contratações e compras têm, por princípio, o desenvolvimento sustentável e são orientados pela Política de Sustentabilidade. Portanto, os fornecedores da FBB são selecionados com base em critérios ambientais, econômicos e sociais. As contratações realizadas contêm cláusulas restritivas ao trabalho infantil, escravo ou análogo, além de Termo de Compromisso de Responsabilidade Socioambiental e Combate à Corrupção. Também verifica se o fornecedor está relacionado nos cadastros de empresas suspensas e lista de empresas declaradas inidôneas pela Controladoria-Geral da União.

20 - Para saber mais acesse: https://fbb.org.br/pt-br/extrato-de-convenios-contratos





Educandos do Programa AABB Comunidade

Parcerias

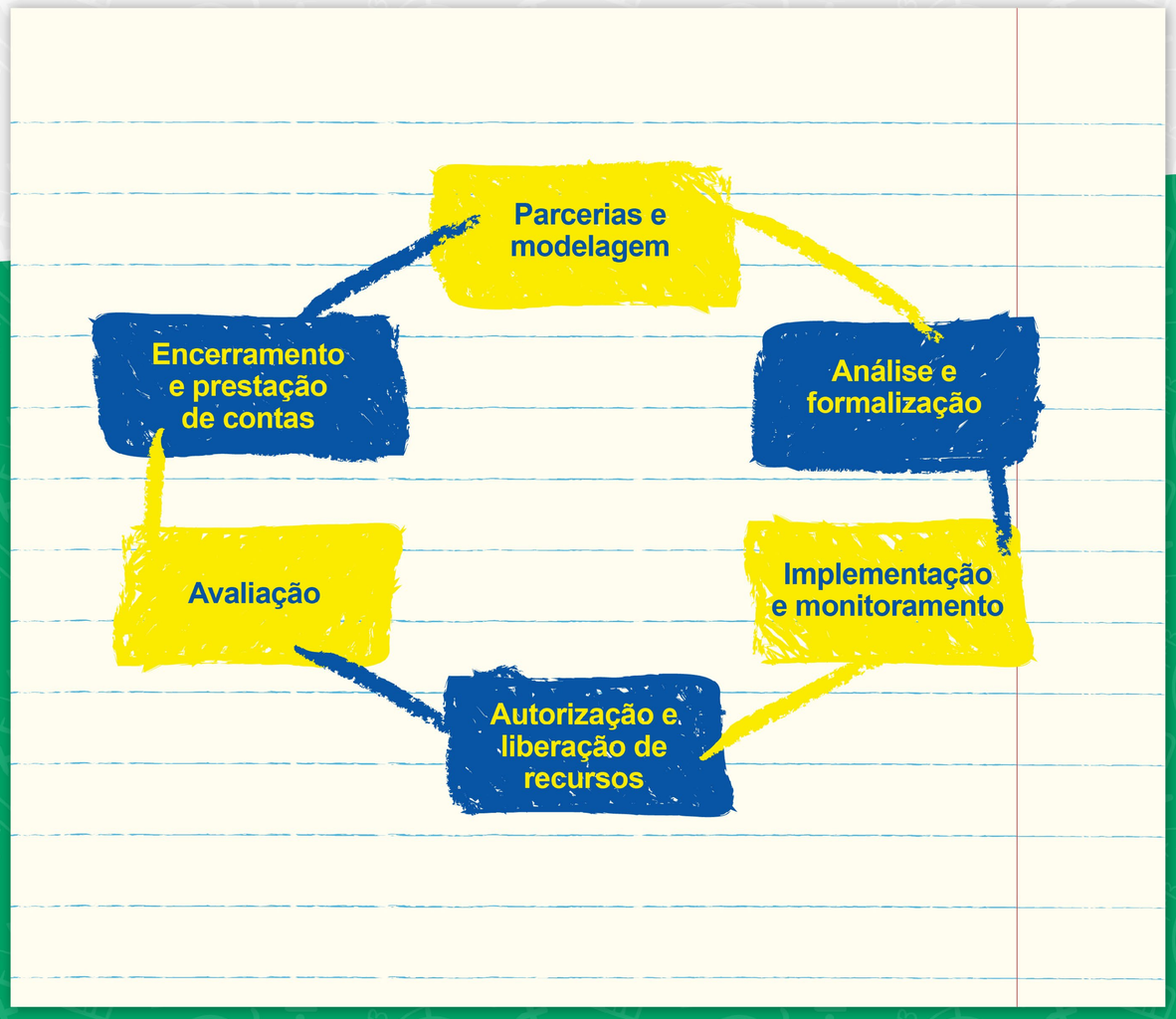
União de esforços pela transformação socioambiental

GRI 103-2 | 103-3 | NGO1 | NGO6

A Fundação Banco do Brasil prioriza a atuação conjunta com outras instituições e com a sociedade civil organizada como forma de integrar esforços no atendimento às demandas socioambientais. A articulação de parcerias é um aspecto chave da atuação da FBB, pois permite a convergência de investimentos e possibilita maior efetividade, impacto e alcance dos projetos e programas.

A FBB conta com uma equipe especializada que acompanha todas as fases da implementação de um projeto, desde sua modelagem até a avaliação de quão efetivo foi o impacto da atuação naquela comunidade. Para que os programas e projetos socioambientais na Fundação BB sejam executados, contamos com a parceria de diversas entidades sem fins lucrativos[21] e/ou entidades governamentais.

A prospecção de novos projetos ocorre por meio de processos de seleção (editais ou chamadas internas) ou chamada direta. A elaboração dos editais e a análise de todos os programas e projetos levam em conta as dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais das propostas apresentadas. Todos os processos de seleção são divulgados em nosso portal www.fbb.org.br.



Em 2019, a FBB apoiou 368 projetos localizados em todo o território nacional e, portanto, o relacionamento com essas entidades durante a modelagem, implementação, monitoramento e avaliação dos programas e projetos precisa ser realizado de forma tempestiva e harmoniosa.

21 - A FBB realiza investimentos não reembolsáveis em parceria com instituições sem fins lucrativos com mais de dois anos de existência por meio da celebração de instrumento jurídico.

A FBB busca incessantemente aprimorar os sistemas corporativos, o portal na internet e as ferramentas de gestão que permitem atender de forma tempestiva as necessidades dos parceiros e promovem agilidade na condução dos projetos socioambientais. Além disso, foram implementadas ações visando o aperfeiçoamento na comunicação com nossos parceiros, seja de forma eletrônica, via telefone ou por meio de tutoriais direcionados às dúvidas mais frequentes. Após a execução dessas ações, percebeu-se uma redução no volume de demandas recebidas pela Fundação BB e maior assertividade nas respostas e soluções aos problemas apresentados.

Para verificar a efetividade dessas ações e identificar pontos de aprimoramento, em 2019 a FBB realizou pesquisa de satisfação com seus diversos públicos. Após apuração dos resultados, serão implementadas melhorias nos sistemas e processos e será promovida capacitação do corpo funcional com o objetivo de tornar o contato mais transparente, harmonioso e produtivo.

Mobilização e parcerias para o investimento socioambiental

GRI NGO10

O envolvimento de parceiros estratégicos[22] viabilizou as ações de transformação socioambiental de participantes e das comunidades atendidas pelos programas e projetos desenvolvidos pela Fundação BB. Ao direcionarem investimentos às causas estabelecidas, essas instituições construíram também um legado positivo para a sociedade, gerando valor compartilhado para as instituições parceiras, como promotoras do desenvolvimento sustentável[23].

Parte importante do montante investido é originária do instituidor, Banco do Brasil, e demais empresas do Conglomerado BB. Complementam o investimento realizado os aportes efetivados por empresas públicas e privadas, sociedades de economia mista, pessoas físicas, além de governos das esferas federal, estadual e municipal. A mobilização de recursos e estabelecimento de novas parcerias são desafios permanentes para fomentar e incrementar as ações[24].

O estabelecimento de parcerias é fruto do empenho de equipes especializadas na articulação de apoios às causas de preservação do meio ambiente e educação voltada para a cidadania e futuro sustentável. O apoio de instituições às iniciativas propostas é decorrente do reconhecimento às práticas de governança e *accountability* adotadas, que conferem segurança operacional para atuar em compliance em todas as esferas legais.

A prospecção de novas parcerias segue os padrões éticos definidos no Programa de Integridade da FBB e na Politica de Parcerias e Mobilização de Recursos com finalidade de motivar a doação consciente para as causas estabelecidas e com prestação de contas transparente da aplicação dos recursos. São evitadas práticas inapropriadas que influenciem opiniões e decisões no investimento socioambiental ou que manipulem informações que atinjam públicos vulneráveis.

22 - Relacionamento institucional estabelecido pela FBB com outros entes para a captação de recursos financeiros e/ou técnicos a serem investidos no desenvolvimento de programas e projetos socioambientais.
23 - Segundo o Censo GIFE 2018, o contato direto com pessoas físicas e jurídicas é a estratégia de captação mais adotada pelas organizações (31%).
24 - Curiosidade: Conforme a publicação da 10ª edição do CAF World Giving Index (WGI), que mede o grau de solidariedade de nações ao redor do mundo, o Brasil ocupa a 74ª posição do ranking geral (são 128 no total), com maior destaque na categoria "ajudar um estranho ou desconhecido".

Em 2019, o Conselho Curador aprovou a alteração na metodologia do Fundo Patrimonial da Fundação BB[25] criando quatro modalidades para ingresso de recursos por meio de doações direcionadas com o objetivo de criar novas alternativas de doações e, consequentemente, novas formas de captação de recursos para o Fundo Patrimonial, conferindo maior segurança e transparência aos doadores e contribuindo para perenidade dos investimentos socioambientais realizados pela Fundação BB[26].

No atual cenário socioeconômico é imprescindível a união de esforços em prol do investimento socioambiental, não só para alavancar o número de pessoas e comunidades atendidas, mas também porque é possível reunir e compartilhar aprendizados e experiências das instituições parceiras, fazendo que o resultado seja potencializado[27].

No capítulo “Principais Resultados” serão detalhados os valores do investimento socioambiental e os principais programas e projetos realizados pela Fundação BB em 2019.





Encontro com Investidores

Como parte das ações desenvolvidas para o Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social, representantes da Fundação BB, do Banco do Brasil, de entidades ligadas ao BB, parceiros e outros investidores sociais se reuniram para valorizar as parcerias existentes e prospectar novas uniões futuras. Durante o encontro, os participantes fizeram balanço das parcerias desenvolvidas nos últimos dez anos bem como alinharam interesses para atuação colaborativa na execução de projetos futuros.

“Nos últimos anos, conseguimos alavancar o investimento social privado graças à atuação conjunta com parceiros estratégicos. Para os próximos anos, queremos reforçar os propósitos das instituições, customizando projetos e ações para transformar realidades”.

Rogério Biruel, diretor de Desenvolvimento Social da FBB.

25 - O Fundo Patrimonial tem a finalidade de preservar o patrimônio, contribuir para o cumprimento das finalidades institucionais e para a própria manutenção da Fundação BB.
26 - Segundo o Censo GIFE 2018, as receitas oriundas de fundo patrimonial cresceram de 16% para 20% (comparando 2016 a 2018).
27 - Segundo o Censo GIFE 2018, 92% dos investidores sociais integram redes ou grupos, sendo a troca de conhecimento e informação o atributo mais valorizado nessas articulações.

Nossos parceiros em 2019

Ao longo de 2019, foram mobilizados recursos com mais de 20 instituições. Conheça os principais projetos realizados com nossos parceiros em 2019 no capítulo “Ações de Destaque”.

2019
Recursos mobilizados
R$ 90,9 Milhões

Banco do Brasil
BB DTVM
Brasilprev
Brasilcap
BB Tecnologia e Serviços
AVSI Brasil
Casa Civil
Defesa
Ministério da Cidadania
Pátria Amada Brasil Governo Federal
Copasa
ipea
FENABB Federação das AABB
Instituto Ayrton Senna
BNDES
Instituto C&A
FCA Fiat Chrysler Automobiles
ONU Mulheres
MAPFRE
EuCarbono
Ativos S.A. Securitização de Créditos Gestão de Cobrança
instituto Votorantim
cielo
minutrade
TJDFT
elo
livelo

Em Sinergia com o Banco do Brasil

Há 34 anos, o Banco do Brasil acreditou que era possível contribuir ainda mais para a transformação socioambiental do país e instituiu a Fundação Banco do Brasil. Desde então, a Fundação BB vem evoluindo e a sinergia com o BB segue em crescimento. Grande exemplo é o relacionamento com a rede de agências que, ao representar a Fundação BB em todas as regiões brasileiras, olham a realidade e as culturas regionais com respeito e proximidade às comunidades[28].

Programas do Banco do Brasil como o Voluntariado BB, criado em 2004, evidenciam a vocação dos funcionários e empresa em apoiar iniciativas que valorizam vidas e transformam realidades, pautados pelo valor declarado pelo BB: espírito público.

As ações da Fundação BB contribuíram para a permanência do Banco do Brasil na carteira World do Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI)[29] da Bolsa de Valores de Nova York, no Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE)[30], no Índice de Sustentabilidade da Bolsa de Valores de Londres (FTSE4 *Good Index Series*)[31] e constar no ranking Global 100[32] das Corporações Mais Sustentáveis da *Corporate Knights*.

Para reforçar a sinergia com o Banco do Brasil, o Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologias Sociais realizado em 2019 teve, dentre outros, o patrocínio de empresas do conglomerado BB: Ativos S.A. e BB Tecnologia e Serviços.

Dessa forma, a Fundação BB colabora para a estratégia corporativa do BB, com foco na diretriz estratégica “Sustentabilidade e Negócios Sociais”. Além disso, coopera para o cumprimento do Plano de Sustentabilidade do Banco do Brasil – Agenda 30 BB[33], em especial no Desafio 20: Aprimorar a integração entre o Investimento Social Privado e a estratégia de negócios.



Prêmio Fundação BB de Tecnologia Social 2019 -
Gerson Wlaudimir Falcucci – Diretor Presidente da Ativos SA e Nelsa Nespolo

28 - Segundo o Censo GIFE 2018, as organizações percebem maior alinhamento entre o investimento social e o negócio da empresa mantenedora (44%).
29 - Criado em 1999, o DJSI é um indicador de performance financeira das empresas líderes em sustentabilidade em nível global. É um dos mais importantes índices mundiais de sustentabilidade e tornou-se uma das maiores referências para instituições administradoras de recursos, que se baseiam neste índice para suas decisões de investimentos.
30 - Reúne ações de empresas de capital aberto com as melhores práticas em sustentabilidade, ou seja, nas dimensões econômica, ambiental e social.
31 - Índice que avalia e classifica as empresas com melhores práticas ambientais, sociais e de governança corporativa.
32 - O Global 100 é um índice que classifica as empresas pela excelência em sustentabilidade, considerando as dimensões econômica, social e ambiental.
33 - O Plano de Sustentabilidade do Banco do Brasil, intitulado Agenda 30 BB, é o instrumento por meio do qual o Banco aprimora seus negócios e processos, alinhando-se às melhores práticas mundiais e contribuindo para que a responsabilidade socioambiental permeie todo o Conglomerado, buscando a geração de resultados sustentáveis.

Programa Voluntariado

A Fundação BB, em parceria com o Banco do Brasil, apoia projetos de cooperativas, associações e entidades sem fins lucrativos, vinculados a ações voluntárias de funcionários do BB (ativa e aposentados). O objeto da ação é o apoio a iniciativas de promoção da cidadania, geração de trabalho e renda, cuidado ambiental, educação, cultura, esporte e saúde, visando a inclusão social e produtiva dos públicos atendidos pela FBB. Em 2019, foram investidos R$ 3,2 milhões para aprovação de 34 projetos, que atenderam a 6,1 mil pessoas, em 48 municípios brasileiros.

Em 5 de dezembro, Dia Internacional do Voluntário, foi lançada uma nova chamada para seleção de projetos, para o próximo ano, com investimento total de R$ 3 milhões.

Escrita com Seda

O projeto tem por objetivo contribuir para a formação profissional e empoderamento de 30 jovens e mulheres, moradores de Fortaleza dos Nogueiras (MA), por meio de capacitação em serigrafia, incentivo ao empreendedorismo e oficinas com temas voltados à inclusão social, cidadania, relações de gênero, pessoas com necessidades especiais, violência, autoestima, valores no convívio e respeito.



Beneficiárias do projeto Escrita com Seda – Fortaleza dos Nogueiras (MA)

Projetos de Inclusão Socioprodutiva (PIS)

A Fundação BB, em parceria com o Banco do Brasil, apoia projetos de cooperativas, associações e entidades sem fins lucrativos, voltados para as atividades produtivas sustentáveis e a reaplicação de tecnologias sociais, visando à geração de trabalho e renda, ao desenvolvimento sustentável das comunidades e ao apoio a atividades produtivas rurais e urbanas, por meio da mobilização de diversos parceiros. Em 2019, a Fundação BB investiu R$ 5,7 milhões para aprovação de 19 projetos, que atenderam a 1,3 mil pessoas, em 27 municípios brasileiros.

O foco em 2019 foi o apoio a projetos voltados à estruturação de atividades ou empreendimentos no que se refere às etapas de produção, beneficiamento e/ou comercialização, visando à inclusão socioprodutiva dos públicos atendidos pela Fundação BB.

Sabor e Saúde

O objetivo desse projeto é apoiar o fortalecimento integral da agroecologia e da produção solidária no município de Santaluz (BA), contribuindo para o desenvolvimento do manejo sustentável e agroecológico por meio da capacitação integrada de 42 mulheres rurais. Também estimula e apoia a auto-organização dos Núcleos Comunitários dessas mulheres através da aquisição de insumos, materiais e equipamentos.



Beneficiárias do projeto durante capacitação – Santaluz (BA)

2º Workshop de Cidadania AmBBiental

Para comemorar o dia Mundial do Meio Ambiente, o Banco do Brasil e a Fundação Banco do Brasil realizaram o 2º Workshop de Cidadania AmBBiental para destacar a importância do cuidado com meio ambiente e a necessidade de levar adiante projetos que colaborem com a preservação das florestas, rios e solo.

Foram três dias de atividades realizadas no edifício sede do Banco do Brasil, em Brasília (DF) e foram realizadas palestras, mesas redondas, estandes de exposição e vendas de produtos originários de programas e projetos socioambientais.

O Instituto Proeza expôs seus produtos (almofadas, quadros, roupas femininas e infantis), confeccionados com muito capricho pelas 68 bordadeiras e artesãs do projeto apoiado pela Fundação BB que tem por objetivo reutilizar retalhos de tecido e roupas que seriam descartadas para a confecção de novas peças, gerando renda e autonomia às trabalhadores que vivem em situação de vulnerabilidade social.



Exposição dos produtos confeccionados pelas mulheres do Instituto Proeza



Kátia Ferreira, presidente do Instituto Proeza



Projeto da Organização Agroecológica do Processo Produtivo de Mandiocultura - Planaltina (GO)

Principais Resultados em 2019

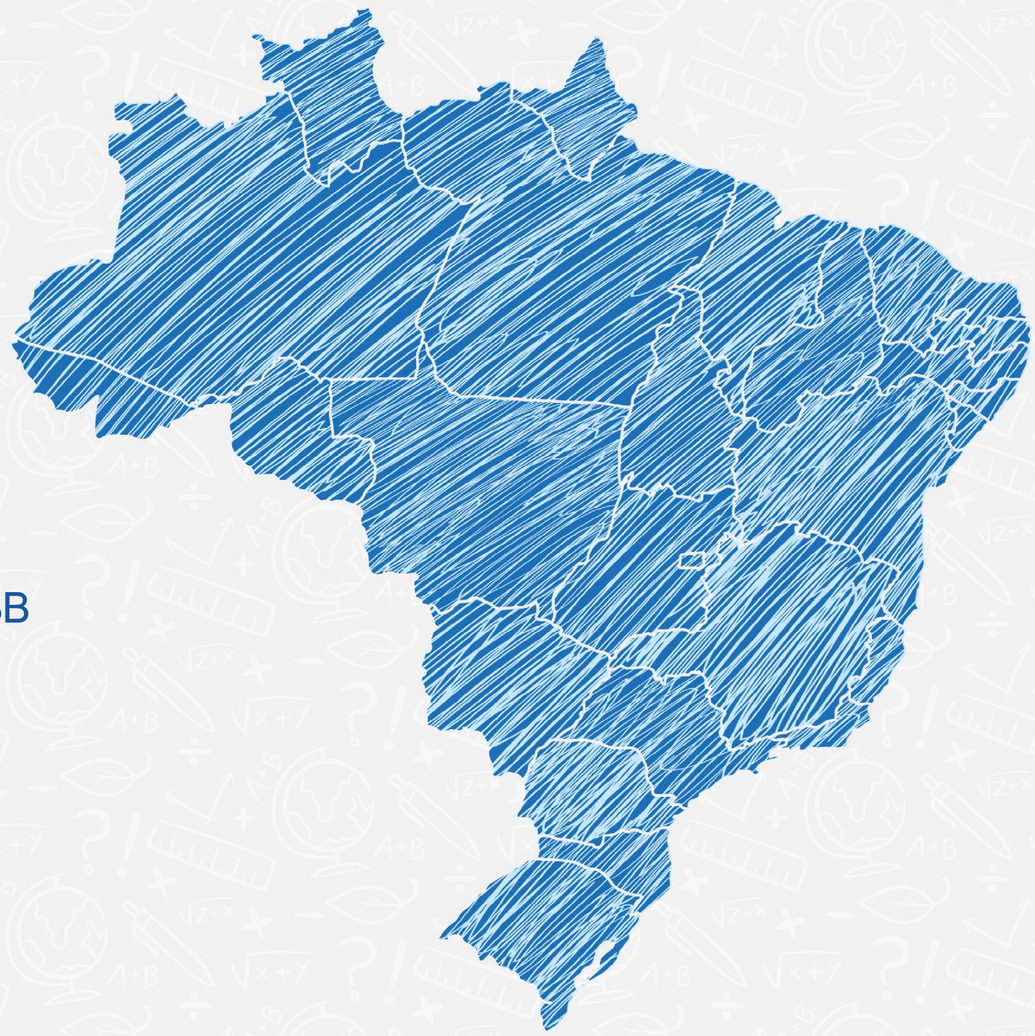
GRI 201-1 | NGO8

Brasil

Investimento Socioambiental Fundação BB
R$ 115,8 MILHÕES

Contrapartida de Parceiros Executores
R$ 67 MILHÕES

Investimento Total Mobilizado
R$ 182,8 MILHÕES



368
PROJETOS

669
MUNICÍPIOS ATENDIDOS

98,2 MIL PESSOAS BENEFICIADAS

PRINCIPAIS FONTES DE RECURSOS (R$ MIL):

BANCO DO BRASIL	FENABB	BNDES	BB DTVM	COPASA
51.823	20.886	8.082	2.387	2.215

Ações de Destaque

GRI NGO4

AABB COMUNIDADE

O Programa AABB Comunidade completou 34 anos de história, sendo um dos projetos mais antigos da Fundação BB e o que mais investe no futuro das novas gerações. Fruto da parceria entre a Fundação Banco do Brasil e a Federação Nacional das Associações Atléticas Banco do Brasil (FENABB), o programa oferece complementação escolar para alunos da rede pública de ensino, com idades entre 6 e 18 anos incompletos. Tem por objetivo contribuir para a inclusão, permanência e o desenvolvimento educacional de crianças e adolescentes de famílias em situação de vulnerabilidade social, por meio de atividades socioeducativas, culturais, artísticas, esportivas e de saúde, integrando a família, a escola e a comunidade. As atividades ocorrem no contraturno escolar, nas Associações Atléticas do Banco do Brasil – AABB.



Educandos do Programa AABB Comunidade - Brumado (BA)

EM 2019 FORAM

R$ 16,5 milhões investidos (recursos Fundação BB)
R$ 56,7 milhões (contrapartida)
243 municípios atendidos
32,3 mil participantes diretos (educandos e educadores)

NOS ÚLTIMOS 10 ANOS (2010 A 2019)

R$ 165,7 milhões investidos (recursos Fundação BB)
R$ 519,3 milhões (contrapartida)
3.229 municípios atendidos
557,9 mil participantes diretos (educandos e educadores)

"Agradecemos por essa parceria sólida e integrada, que faz com que o Programa AABB Comunidade represente, tanto para a FENABB como para a Fundação BB, e o próprio Banco do Brasil, um gesto efetivo e representativo de inclusão social, com seus mais de 30 mil participantes por ano". **Rene Nunes dos Santos**, presidente da FENABB.

BEM VIVER NO SEMIÁRIDO

A Fundação Banco do Brasil e o Instituto Votorantim firmaram parceria para implantação de tecnologias sociais no Piauí com investimento social de R$ 1 milhão. A ação beneficia 109 famílias de agricultores por meio da comercialização do excedente da produção, do acesso e manejo sustentável da terra e da água para a produção de alimentos. As famílias recebem capacitação em políticas de enfrentamento à seca, sustentabilidade alimentar e nutricional.



Sr. Cícero e família - Curral Novo (PI)

"Toda a nossa família sofre com a falta de água. Água aqui só da chuva ou com o carro pipa, que aparece de três em três meses. A instalação das cisternas vai garantir água para todos nós durante o ano todo". **Cícero Alves Ferreira**, agricultor familiar, pai de sete filhos, morador de Curral Novo (PI).

ACELERA, EDUCAÇÃO!

A Fundação BB e o Instituto Ayrton Senna firmaram parceria para atuar com foco na alfabetização plena de crianças e adolescentes, por meio da capacitação de educadores das redes públicas estaduais e municipais. O objetivo é reduzir as dificuldades de gestão das políticas públicas de alfabetização e a alta taxa de distorção idade-série (alunos com mais de dois anos de atraso escolar). O investimento de R$ 3 milhões beneficiará cerca de 300 mil crianças, formará cerca de 2 mil educadores, divididos em 10 estados, que atuam nas redes públicas municipais e estaduais.



Diretoria da Fundação BB, representantes do Banco do Brasil e do Instituto Ayrton Senna - Brasília (DF)

"Nosso intuito é oferecer todas as condições para que as crianças tenham melhores oportunidades. Somos um time que junta forças para ajudar as crianças a vencerem a corrida da vida. Precisamos construir um país para todos e não para poucos". **Viviane Senna**, presidente do Instituto Ayrton Senna.

VOZES DAQUI

A Fundação BB, a Fiat Chrysler Automóveis (FCA) e a ONG AVSI Brasil firmaram parceria no valor de R$ 1,5 milhão, para desenvolver o projeto Vozes Daqui que irá promover ações educativas e socioculturais e beneficiar cerca de 450 alunos do ensino fundamental, 25 professores e gestores escolares, além de 40 lideranças e moradores da comunidade, do município de Goiana (PE). O projeto pretende despertar e aprimorar o interesse de alunos e da comunidade pelo ambiente escolar.

Serão desenvolvidas atividades de mobilização e identificação de alunos e professores; pesquisa e diagnósticos participativos sobre o ambiente escolar, a história e a cultura de Goiana; capacitações e formações por meio de oficinas educativas e de Educomunicação (uso das mídias na educação); implantação de projetos de melhoria escolar; além de ações sistemáticas e permanentes de monitoramento e avaliação.



Educandos do projeto - Goiana (PE)

"Estamos todos com o coração aquecido e com as expectativas muito altas, porque estamos unindo três grandes nomes: a Fundação BB, a FCA e a AVSI. Queremos tornar as comunidades protagonistas da mudança social por meio da educação e temos certeza do impacto positivo desta iniciativa que vai transcender os alunos da rede municipal de ensino de Goiana". **Fernão Silveira,** diretor de Comunicação Corporativa e Sustentabilidade da FCA.

PROGRAMA AJUDA HUMANITÁRIA

Em 2019, o Conselho Curador da Fundação BB aprovou a criação do Programa Ajuda Humanitária, destinado ao apoio a ações de assistência a pessoas em situação de vulnerabilidade social em função de calamidades eventuais ou crônicas e/ou situações de emergência, motivadas por crises humanitárias, incluindo desastres naturais e desastres provocados pela ação ou omissão humana.

O Programa surgiu em decorrência da celebração de um acordo de cooperação da Fundação BB e a Casa Civil da Presidência da República, voltado à integração de ações vinculadas à assistência emergencial a imigrantes e refugiados, em situação de vulnerabilidade.

As ações sociais a serem desenvolvidas no acordo com a Casa Civil serão voltadas à atuação com imigrantes e refugiados venezuelanos, no âmbito da Operação Acolhida Força-Tarefa Logística Humanitária em Roraima.

Nesse contexto, a Fundação BB é responsável pela gestão de recursos financeiros oriundos de doações efetuadas por pessoas físicas ou jurídicas, integralmente investidos em ações de ordenamento, abrigamento e interiorização, alinhadas às políticas públicas de competência da Casa Civil, às atribuições do Comitê Federal de Assistência Emergencial e ações da Força Tarefa – Logística Humanitária.



Suárez, venezuelano atendido pelo projeto Operação Acolhida

Cheguei em 2017, deixando filhos, família e meu lar. Eu era servidora pública e hoje o que recebo de aposentadoria só dá para comprar um sorvete. Aqui, vocês me deram a oportunidade de crescer profissionalmente. Isso me permitiu construir uma nova vida e sonhar com um futuro neste país". **Yuli Teran**, venezuelana, atualmente morando no Brasil.

ORQUESTRANDO O BRASIL

Idealizado pelo maestro João Carlos Martins e realizado em parceria com a Fundação Banco do Brasil, Serviço Social da Indústria (Sesi-SP) e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), o projeto consolida uma plataforma digital para disseminação de conteúdo, oferecendo capacitação para regentes e músicos, construindo uma relação permanente e online de suporte e informação.

O Orquestrando o Brasil reúne atualmente 522 grupos espalhados pelo país e desde sua criação, em 2018, cerca de 20 mil músicos já interagiram na plataforma. O projeto promoveu mais de 15 encontros com regentes e coordenadores musicais nos estados de São Paulo, Paraná, Paraíba, Minas Gerais, Espírito Santo, Recife, Rio de Janeiro e Brasília, e realizou concertos com grupos integrantes do projeto, sob a regência do maestro João Carlos Martins. Em 2019, foram promovidas apresentações do Orquestrando o Brasil nas cidades de Taubaté (SP), Maringá (PR), São Paulo (SP), Brasília (DF) e Recife (PE).



Orquestra Arte Jovem Ceilândia - Projeto Orquestrando o Brasil - Brasília (DF)



Apresentação do projeto Orquestrando o Brasil - Maringá (PR)

"Orquestrando o Brasil é o legado que pretendo deixar. Quero ajudar os milhares de grupos espalhados pelo país a evoluírem artisticamente, ampliando sua atuação e conquistando novos públicos. Queremos democratizar a música clássica no Brasil". **Maestro João Carlos Martins.**

EXPOSIÇÕES DO MUSEU DO IPIRANGA

Em parceria com a Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo (FUSP), o projeto tem por objetivo implementar programa de exposições do Museu Ipiranga para público espontâneo e escolar da rede pública de ensino, com conteúdos e materiais de mediação com caráter didático e acessível a partir do conhecimento histórico produzido sobre os acervos. Serão investidos, ao longo de quatro anos, R$ 20 milhões, sendo R$ 12 milhões da Fundação BB e R$ 8 milhões da FUSP.



Presidente da FBB - Asclepius Soares e Reitor da USP - Vahan Agopyan

"Viabilizar a divulgação da história brasileira para estudantes e sociedade em geral, através desse projeto, comunica o compromisso e a responsabilidade da Fundação BB e do Banco do Brasil com a educação e cultura do país". **Rogério Biruel**, diretor executivo da FBB.

APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA AGROECOLÓGICA E PRODUÇÃO ORGÂNICA DE HORTALIÇAS – TERESINA (PI)

O objetivo do projeto, realizado em conjunto com a Prefeitura de Teresina/PI, é promover o desenvolvimento da agroecologia e produção orgânica de hortaliças, do cultivo de arroz, feijão, milho, mandioca, além da oferta de composto orgânico, comercialização de hortaliças sanitizadas, higienizadas e padronizadas, contribuindo para a melhoria do padrão alimentar, nutricional e renda das famílias. O investimento total foi de R$ 2,3 milhões para atender 1,4 mil agricultores familiares.



Participante do projeto - Teresina (PI)

"O apoio financeiro da Fundação BB fortalece a produção agroecológica e a comercialização dos alimentos, contribuindo para o desenvolvimento da economia local". **Ênio Mathias**, diretor do BB e conselheiro curador da FBB.

SABOR & SOM

Há 18 anos o Instituto Reciclando Sons se dedica à inclusão social de crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social da Cidade Estrutural, região administrativa do DF. Promove inclusão pela música e, recentemente, a instituição inaugurou uma cozinha industrial, em parceria com a Fundação Banco do Brasil.

O investimento foi de R$ 112 mil para estruturar o espaço e atender cerca de 60 jovens e mulheres, prioritariamente, com idade a partir de 16 anos, para capacitação profissional em panificação e confeitaria. Os cursos foram ministrados em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac). Os produtos produzidos durante as capacitações são usados na alimentação dos alunos atendidos na entidade e comercializados, colaborando com a sustentabilidade do projeto.



Diretoria da Fundação BB, Rejane Pacheco (presidente do Instituto Reciclando Sons) e participantes do projeto

“Emoção a flor da pele, do corpo e da consciência. É muita emoção. Este projeto só aconteceu porque muita gente acreditou na causa, que é possível transformar e inovar. Desejo que este projeto seja autossustentável e atenda as mulheres que sofrem violência doméstica, e que alimente não só o corpo, mas a alma de todos que participam”. Maestrina e idealizadora do projeto, **Rejane Pacheco.**

"Quando minha filha conheceu o Instituto Reciclando Sons estava sofrendo bullying na escola. Não tinha amigos e vivia isolada. Um dia, passando em frente ao instituto, viu que estavam abertas inscrições para o curso de violino e me pediu para matriculá-la. Após quatro meses, tudo mudou na vida dela: fez amizades, aumentou a autoestima e descobriu a paixão pela música. Como o instituto havia feito a diferença na vida da minha filha, eu decidi vir aqui e oferecer meu trabalho como voluntária. Fiquei por muitos anos trabalhando com artesanato, ministrando aulas de reforço para as crianças e há quatro anos fui convidada pela Rejane para ser funcionária da entidade. O instituto mudou a vida da minha família". **Islam do Nascimento Lourenço**, moradora da Cidade Estrutural e atual diretora de logística do Instituto Reciclando Sons (IRS). Islam também é uma das participantes do curso de panificação, do projeto Sabor & Som.



NOSSA FEIRA POPULAR E SOLIDÁRIA

As feiras livres, sobretudo, em municípios da região Nordeste são espaços de convivência, de comércio popular e de manifestações culturais. É um importante indicador da atividade econômica, além de serem tradicionais pontos de encontro e interação social, que aproximam produtores rurais, comerciantes e consumidores.

A Fundação Banco do Brasil, o Banco do Brasil e a Cáritas Brasileira formularam uma estratégia de intervenção que pudesse beneficiar as pessoas desses municípios, encontrando nas feiras livres uma oportunidade de geração de trabalho e renda. O projeto consistiu em duas etapas: elaboração do diagnóstico para o levantamento das demandas dos feirantes e dos municípios e a segunda etapa diretamente relacionada a aquisição e distribuição de barracas padronizadas, balanças digitais, contêineres, lixeiras, equipamentos de proteção individual além de uniformes. A iniciativa também contemplou capacitações em educação financeira e gestão de resíduos sólidos para todos os feirantes.

O projeto concluído em 2019, com investimento de R$ 10 milhões, revitalizou as feiras, beneficiando mais de 2.700 feirantes nos municípios nos estados da Bahia: Abaíra, Antas, Cachoeira, Caldeirão Grande, Canudos, Crisópolis, Iramaia, Nordestina Pau Brasil e São Felix; no Maranhão: Lago da Pedra, Pedreiras, Pindaré-Mirim, Presidente Dutra, São Domingos do Maranhão e Viana; na Paraíba: Areia, Boqueirão, Conceição e São João do Rio do Peixe; e no Piauí: Castelo do Piauí e Demerval Lobão.



Projeto Nossa Feira – Cachoeira (BA)

"Nós entregamos todos os instrumentos necessários para ter uma feira digna, e para que o feirante tenha condições de gerar renda. O que pedimos é que ele cuide, porque a barraca que ele recebeu é o seu instrumento de trabalho. É de onde ele tira o sustento da sua família. Que cada feirante possa cuidar da feira, com o mesmo carinho e cuidado que um dono de um supermercado cuida do seu comércio". **Fernando Antônio da Silva (Tato),** Prefeito de Cachoeira (BA).

PARCERIA COM EUCARBONO

A Fundação Banco do Brasil vai receber doações resultantes de vendas dos produtos da loja virtual EuCarbono. Serão destinados 10% do lucro mensal gerado pelo empreendimento para um fundo ambiental, que incrementará o investimento socioambiental nas áreas de atuação da Fundação BB.

A EuCarbono é uma plataforma online que reúne produtos e serviços alinhados com o consumo consciente, dando voz a empresas que se dedicam a ofertar um portfólio produzido com respeito aos recursos naturais. As marcas são escolhidas após cuidadosa seleção. Seu acervo possui mais de 400 itens, que variam de veículos elétricos, cosméticos veganos e acessórios de madeira reciclada, entre outros.



EuCarbono

"As empresas estão preocupadas em devolver uma contrapartida socioambiental. Unimos os melhores resultados aqui, por isso, a EuCarbono tem uma forte ligação para conectar pessoas interessadas com os mesmos objetivos". **Marina Schneider**, CEO e fundadora da EuCarbono.

EDITAL REAPLICA TS

Em 2019 a FBB, em parceria com o BNDES, investiu R$ 10 milhões em 11 projetos selecionados no edital cujo objeto era o apoio a ações que visam promover a geração de trabalho e renda, por meio da reaplicação de tecnologias sociais certificadas pela Fundação BB[34].



Projeto Mutirão Ciranda (Tecnologia Social) - Pernambuco (PE)

34 - Para conhecer as entidades proponentes habilitadas acesse: https://fbb.org.br/pt-br/reaplicaTS

EDUCAÇÃO PARA INCLUSÃO: NOVO OLHAR PARA A VIDA

No Brasil existe uma baixa oferta de cães-guias devido à falta de incentivo financeiro, carência de voluntários para a socialização do animal e até de treinadores. Com investimento aproximado de R$ 626 mil, a Fundação BB e o Instituto Magnus desenvolveram um projeto com o intuito de promover ações educativas a fim de desenvolver habilidades, potencialidades e autonomia para a plena participação cidadã da pessoa com deficiência visual por meio do uso do cão-guia. O projeto deve preparar 25 famílias socializadoras dos animais, visitas de conscientização nas escolas, adestrar e doar 10 cães-guias, formar dois trainees e preparar novas matrizes de animais que serão preparados e se tornarão futuros cães-guias.



Cão-guia adestrado pelo Instituto Magnus

"O objetivo desse projeto é promover ações educativas e proporcionar inclusão social e autonomia das pessoas com deficiência visual, um público pouco assistido por políticas públicas ou iniciativas da sociedade civil". **Rogério Biruel**, diretor executivo da FBB.

EDITAL ECOFORTE REDES

Em parceria com o BNDES, o objeto deste edital foi a seleção e apoio a projetos territoriais de redes de agroecologia, extrativismo e produção orgânica, voltados à intensificação das práticas de manejo sustentável de produtos da sociobiodiversidade e de sistemas produtivos orgânicos e de base agroecológica. O resultado final foi divulgado em 2019 e foram investidos R$ 18,9 milhões para atender 9,3 mil pessoas em 259 municípios[35].



Projeto de Ampliação e Fortalecimento da Rede Sociotécnica de Agroecologia do Sertão Norte Mineiro (MG)

35 - Para conhecer as entidades proponentes habilitadas acesse: https://fbb.org.br/pt-br/ecoforte2017

MULHERES RURAIS EM REDE: AGROECOLOGIA, AUTONOMIA ECONÔMICA E AUTOGESTÃO SOLIDÁRIA

A Fundação BB e a ONU Mulheres estabeleceram parceria para apoiar projetos voltados à estruturação de Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) visando à geração de renda e a autonomia econômica, financeira e social de mulheres de áreas rurais e, além disso, promover a capacitação e as tecnologias sociais. O investimento foi de R$ 849,4 mil, beneficiando 190 mulheres nos estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Rio de Janeiro.

Esse é o quarto projeto que a Fundação BB apoia em parceria com a ONU Mulheres. No total, já foram investidos R$ 3 milhões, beneficiando mais de 900 mulheres nos estados do Pará, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Norte, além dos outros três citados acima.



Inauguração do Armazém GiraSol - Bairro Santana - Porto Alegre (RS)

"As mulheres aqui (Rio Grande do Sul), em sua maioria quilombolas, plantam para a subsistência porque ainda não sabem aproveitar o potencial do solo. Nossa expectativa é transformar esta dinâmica e estimular estas mulheres a produzirem excedente para venda e assim adquirirem autonomia". **Tanara Lucas**, coordenadora do projeto.



EDITAL DE CREDENCIAMENTO – TECNOLOGIAS SOCIAIS EM MINAS GERAIS

No âmbito da parceria com a Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA, a Fundação BB realizou o processo de credenciamento de entidades para reaplicação das Tecnologias Sociais a serem implantadas em municípios do Programa Pró-Mananciais. O programa tem por objetivo proteger e recuperar as microbacias hidrográficas e as áreas de recarga dos aquíferos dos mananciais utilizados para a captação de água para abastecimento público das cidades operadas pela COPASA. Em 2019, foram investidos R$ 2,3 milhões para atender 1,1 mil pessoas em 94 municípios.



Edital Credenciamento Copasa - Programa de Proteção e Conservação de Mananciais



Efetividade dos Programas e Projetos Socioambientais

GRI 103-2 | 103-3 | 408-1 | 409-1 | 413-1 | NGO1 | NGO3

O acompanhamento do investimento socioambiental é uma questão estratégica para a Fundação Banco do Brasil, uma vez que permite, além de verificar os resultados alcançados, identificar as formas mais efetivas para sua execução.

O monitoramento e a avaliação de programas e projetos são importantes ferramentas de gestão e os resultados obtidos são utilizados para direcionar o trabalho desenvolvido e aprimorar as ações realizadas, além de trazer subsídios para a tomada de decisões e compreensão dos fatores de sucesso dos projetos.

A qualidade na aplicação do investimento socioambiental está diretamente relacionada ao acompanhamento dos projetos. A mensuração dos impactos e resultados alcançados é uma forma de verificar a transformação socioambiental ocorrida nas localidades ou comunidades atendidas, assim como conferir a adequada aplicação dos recursos desembolsados.

Monitoramento



Monitoramento realizado no projeto Empoderamento e Organização Produtiva de Mulheres Rurais - Santa Maria do Pará (PA)

O monitoramento envolve a coleta e análise sistemática de dados e informações, bem como a utilização de indicadores específicos, a fim de medir – e melhorar – os índices de eficiência e eficácia dos investimentos socioambientais[36].

A Fundação BB realiza o monitoramento dos programas e projetos apoiados por meio de visitas in loco ou à distância. São utilizados formulários próprios que, contemplam tanto aspectos da execução do projeto, como questões relacionadas aos participantes e à sustentabilidade dos empreendimentos em suas dimensões econômica, social e ambiental.

Em 2019, foram realizados 58 monitoramentos presenciais. Além disso, todos os projetos são monitorados através de relatórios encaminhados pelas entidades, contato telefônico ou por meio de visitas realizadas pelas agências do Banco do Brasil.

Em aderência ao Plano Estratégico da Fundação BB, em 2019 foi criado o painel de monitoramento de projetos, possibilitando a centralização das informações e dos comandos em única plataforma, gerando economia de tempo e eficiência operacional para a Fundação BB, além da facilidade em tomar decisões tempestivas, considerando que as atualizações são diárias.

36 - Segundo o Censo GIFE 2018, a equipe interna é a principal responsável pela coleta de informações para monitorar projetos ou programas conduzido pelos próprios funcionários em 82% das organizações.

Confira alguns projetos que foram monitorados presencialmente em 2019.

HORTA ABRACE



Monitoramento realizado no projeto pelas funcionárias da Fundação BB - Brasília (DF)

Trata-se de projeto no âmbito do "Programa Voluntariado" para implementação da horta na sede da Associação Brasileira de Assistência às Famílias de Crianças Portadoras de Câncer e Hemopatias - Abrace, a fim de garantir uma alimentação saudável para crianças e adolescentes com câncer e seus familiares, tanto hospedados na Casa de Apoio da Abrace, quanto os demais assistidos moradores do Distrito Federal e entorno.

Além de auxiliar os socioeducandos a desenvolverem habilidades de plantio e manejo de hortaliças, contribuindo para seu processo de aprendizado, socialização e capacitação para o trabalho, estimula a participação e o protagonismo das crianças, adolescentes e familiares assistidos por meio das atividades de descarte seletivo de resíduos orgânicos, que serão utilizados no processo de compostagem para produção de adubo, além do seu envolvimento nas atividades educativas da horta. Estimula também o engajamento de voluntários e a construção de parcerias sólidas para o desenvolvimento das atividades da horta.

A visita in loco comprovou a construção do galpão e da horta, com vários canteiros de produção de verduras, e já proporciona alimentação saudável para os assistidos na casa de apoio. Para aqueles que residem no DF, também são fornecidas cestas básicas, além das verduras e hortaliças produzidas na horta.

FORTALECIMENTO DOS EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS DAS MULHERES DO MATO GROSSO DO SUL



Monitoramento realizado em visita ao projeto - Campo Grande (MS)

O projeto atende sete municípios do estado de Mato Grosso do Sul (Aquidauana, Anastácio, Campo Grande, Dourados, Nioaque, Terenos e Sidrolândia), com objetivo de fortalecer o conjunto de Empreendimentos Econômicos Solidários (EES), sejam eles grupo informal, associações ou cooperativas da agricultura familiar geridas majoritariamente por mulheres ou parcialmente, geridas por mulheres indígenas, agricultoras familiares, e as mulheres artesãs/gestoras da Central de Comercialização de Economia Solidária (CCES). As ações do projeto atendem diretamente 215 mulheres e, aproximadamente, 550 pessoas indiretamente envolvidas nas atividades.

Após o monitoramento da primeira fase de execução do projeto, verificou-se que as ações estão sendo realizadas dentro do prazo previsto e está contribuindo diretamente para o fortalecimento e estruturação física das bases de serviços dos EES com aquisição e fornecimento de veículos, equipamentos, tecnologias, materiais de divulgação, identidade visual, utensílios e insumos. O projeto está contribuindo, efetivamente, para melhorar e dinamizar qualitativamente o trabalho das mulheres em seus empreendimentos de produção e comercialização. Também está possibilitando e viabilizando um processo de articulação e dinamização da Rede, fortalecendo o vínculo entre os EES e seus parceiros.

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS MORADORES DO BARRO PRETO



Monitoramento realizado em visita ao projeto - Piracema (MG)

Esse projeto foi selecionado no âmbito do Projetos de Inclusão Socioprodutiva - PIS e possibilitou a aquisição de um rolo compactador e um trator agrícola para a Associação Comunitária do Barro Preto, no município de Piracema (MG). O rolo compactador será utilizado na manutenção e revitalização das estradas vicinais do município, garantindo a viabilidade do escoamento da produção agropecuária, a fim de atender os 600 km de estradas municipais, com a parceria da Prefeitura Municipal.

O município está situado em uma área de relevo acidentado com predominância de morros, serras e terras argilosas. As estradas rurais do município têm grandes ondulações e são fortemente prejudicadas nos períodos chuvosos, com frequente formação de atoleiros, trechos escorregadios, intensificando os riscos de acidentes, perdas no transporte da produção e dificuldades nos acessos à comunidade e a zona rural. O transporte escolar e o escoamento da produção leiteira são os que mais sofrem os efeitos danosos das estradas em condições precárias.

Com o maquinário adquirido no projeto, as estradas foram rapidamente reparadas, melhorando o acesso ao povoado do Barro Preto. A iniciativa propiciou o fortalecimento da Associação na região e a elevação da renda dos associados, devido ao aumento da produção e a diversificação de itens produzidos nas propriedades. A melhoria das estradas também contribui para o escoamento da produção leiteira, que é a principal atividade do município, com a redução do frete e das perdas nos transportes.

Avaliação[37]

A avaliação de programas e projetos vem se constituindo numa importante fonte de aprendizado, uma vez que possibilita o aprimoramento constante das diversas etapas que compõem os ciclos das intervenções sociais e fortalece a gestão do investimento socioambiental na Fundação BB.

Para promover a interação das demais áreas da Fundação BB com o contexto finalístico das ações apoiadas, a etapa de visitas aos projetos teve a participação de diversos funcionários, que contribuíram no processo de pesquisa e puderam conhecer as diferentes realidades das comunidades atendidas.

"O contato com as crianças do projeto foi incrível, você percebe que as crianças estão aprendendo, tendo um tempo útil e que, com certeza, vai fazer diferença no futuro delas". Débora Natividade, assessora da Fundação BB que participou de visita de avaliação ao programa AABB Comunidade em Rio Verde (GO).



Avaliação do Programa AABB Comunidade em Rio Verde (GO)

37 - Segundo o Censo GIFE 2018, em linha com a tendência observada em 2016, o patamar de organizações que avaliam seus projetos ou programas manteve-se estável em 80%, sendo que 86% foram avaliados por equipe própria da organização. Ainda segundo o Censo, 90% das avaliações são feitas através de relatórios periódicos durante a execução dos projetos e programas.

Em 2019, a Fundação BB realizou quatro avaliações internas.

APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA AGROECOLÓGICA E PRODUÇÃO ORGÂNICA DE HORTALIÇAS

O objetivo do projeto é promover o desenvolvimento da agroecologia e produção orgânica de hortaliças, do cultivo de arroz, feijão, milho, mandioca, além da oferta de composto orgânico, comercialização de hortaliças sanitizadas, higienizadas e padronizadas, contribuindo na melhoria do padrão alimentar, nutricional e renda das famílias.

Dentre os objetivos específicos, destacam-se:

- Aumentar a produção e a distribuição de compostos orgânicos;
- Capacitar os participantes em práticas agroecológicas;
- Adequar a infraestrutura das feiras agroecológicas;
- Adequar a logística de comercialização da produção;
- Elevar a renda das famílias participantes.



Avaliação realizada no projeto durante a realização da feira agroecológica da UFPI - Universidade Federal do Piauí - Teresina (PI)

O processo avaliativo de marco zero[38] identificou o perfil dos participantes atendidos, sendo:

52 anos idade média dos participantes
65% do sexo feminino
18% são analfabetos
59% possuem ensino fundamental incompleto
50% se declaram pardos
32% negros
Dentre os principais resultados, observou-se que:
25% estão iniciando suas atividades produtivas
71% não realizam controle administrativo e financeiro da produção
35% trabalham no manejo de hortaliças há mais de 10 anos
75% atuam com produção orgânica
40% possuem conhecimentos intermediários sobre agroecologia e produção orgânica de hortaliças
R$ 792,93 de renda média mensal decorrente exclusivamente das atividades agrícolas
82% dos beneficiários participam de associações e/ou cooperativas
75% possuem algum tipo de incentivo financeiro para auxiliarem na produção
70% recebem assistência técnica para auxiliar na gestão da produção e comercialização

"Esperamos que melhore, com certeza, porque hoje nossa renda é baixa e cada pessoa vende em um lugar, nós queremos mesmo é, no futuro, vender em feiras, mercados e até fazer parceria com a prefeitura". **Francisca**, agricultora e participante do projeto e moradora da cidade de Teresina (PI).

38 - Marco Zero é a coleta de dados da situação inicial dos projetos e seus participantes. Seu objetivo é realizar uma análise situacional da realidade dos diferentes atores sociais ou ambientais envolvidos no início de um projeto. As informações levantadas nesta fase servirão para orientar o planejamento das ações futuras e servirão de guia para as outras fases de execução, bem como poderão ser utilizadas para medição dos impactos socioambientais das ações realizadas.

MULHERES RURAIS EM REDE: AGROECOLOGIA, AUTONOMIA ECONÔMICA E AUTOGESTÃO SOLIDÁRIA



Avaliação do projeto - Gravataí (RS)

O projeto busca promover a estruturação de um armazém como estratégia de comercialização da produção desenvolvida pelos Empreendimentos Econômicos Solidários (EES); realizar ações de investimento que qualifiquem as capacidades produtivas dos grupos apoiados e articular a participação na Rede de Econômica Solidária e Feminista (RESF) para construção do protagonismo e empoderamento das mulheres rurais.

Quanto à percepção dos beneficiários atendidos pelos projetos, destaca-se que a iniciativa propõe articular a participação na RESF como estratégia para reforçar o empoderamento e protagonismo feminino e organizar a inserção e a divulgação dos produtos das mulheres rurais nos circuitos de comércio justo e solidário, a partir da estruturação de um ponto de venda da Cooperativa GiraSol.

A criação da rede de consumo consciente, com a aquisição de produtos provenientes da agricultura familiar, da panificação, do artesanato e do turismo rural, poderá estimular iniciativas de práticas fundadas em relações de colaboração solidária, onde consumidores e produtores se beneficiam de modo justo e igualitário na produção de riquezas.

Perfil dos participantes atendidos:
88% são mulheres
11% são analfabetos
49% possuem ensino fundamental incompleto
48% se declaram brancos
30% se declaram negros
50 anos - idade média

No que se refere aos indicadores observados na avaliação de Marco Zero, apurou-se os seguintes resultados:

90% dos participantes estão ligados a organizações sociais
43% já constam inseridos no contexto produtivo do projeto
11% atuam em funções de liderança nos empreendimentos
30% possuem conhecimentos intermediários ou avançados (experiência vivida, cursos ou capacitações) em Educação Ambiental
47% das famílias praticam a coleta seletiva do lixo doméstico
16% são certificados como produtores orgânicos
R$ 1.339,10 de renda média direta (decorrente da comercialização da produção)
43% comercializam diretamente para os empreendimentos apoiados pela rede econômica solidária

"Antes a gente produzia, mas não tinha para quem vender, mas com a cooperativa, tudo que nós produzimos, nós vendemos e não perdemos mais nada que produzimos e isso foi muito importante na minha vida e na vida das outras mulheres também, porque nós começamos a gerar renda na família e isso elevou nossa autoestima". **Celi Aguiar Machado**, agricultora e participante do projeto da cidade de Itati (RS).

PROGRAMA AABB COMUNIDADE

A avaliação do Programa buscou observar o impacto das atividades desenvolvidas na vida dos educandos participantes através de indicadores de avaliação que se relacionam com a efetividade, o impacto, os objetivos, as ações e os resultados previstos.

Perfil dos educandos:
54% sexo masculino
11,9 é a idade média
46% são pardos
49% possuem entre 2 e 3 anos de participação no programa
95% possuem acesso à internet
78% acessaram espaços culturais no último ano
46% realizam atividades físicas frequentemente

Destacam-se ainda entre os principais resultados observados na perspectiva dos educandos do Programa, em comparação aos alunos do grupo de controle:

- O índice de desenvolvimento de competências relacionadas aos macrocampos do conhecimento abordados no Programa é 78% maior para os educandos
- Os macrocampos com maior identificação entre os educandos são: Cuidado Socioambiental, Esporte e Jogos, Saúde Integral
- Há similaridade nos índices de desempenho escolar (média 7,3)
- Os educandos do AABB Comunidade tiveram 11,6% a menos de incidência de problemas de saúde no último ano
- Similaridade nos registros do Índice de Massa Corporal (IMC), sendo 62% dos educandos com situação normal na classificação

Observadas as percepções dos parceiros (conveneentes, presidentes de AABB e gestores do BB), apurou-se um índice de atratividade e relevância do Programa, numa escala que vai até 100%.

97,4% atrativo para os educandos e suas famílias
91,2% atrativo para os parceiros atuais
95,2% relevante para transformar a realidade das comunidades
93,8% relevante para valorizar a imagem das suas respectivas instituições
90,4% relevante para formulação de novas parcerias



Avaliação do programa AABB Comunidade - Itapipoca (CE)

"A sociedade percebe que a Fundação Banco do Brasil e o Banco do Brasil estão dando essa importância a sua comunidade, a sua sociedade de uma forma geral. É um programa que proporciona inclusão e fortalecimento psicológico, educacional, lazer e estimula o convívio com outras crianças e adolescentes, retirando-as de situações de vulnerabilidade social". **Luis Carlos Silva**, gerente geral da agência BB em Bom Conselho (PE).

"Ele está muito feliz com o projeto, ele interage com as pessoas e está aprendendo bastante. Eu fico muito feliz com o AABB Comunidade e minha nota é 10, muito obrigada!". **Maria Josineide**, mãe do educando Camilo, adolescente especial atendido pelo Programa AABB Comunidade em Porto Velho (RO).

AABB COMUNIDADE CASA AZUL BRASÍLIA

O projeto AABB Comunidade Casa Azul Brasília é desenvolvido nos moldes do Programa Integração AABB Comunidade, sendo fruto da parceria entre Fundação BB, FENABB e Assistência Social Casa Azul. A ação social oferece complementação escolar para 150 crianças e adolescentes com idades entre 6 e 18 anos incompletos, da rede pública de ensino do Distrito Federal (DF), residentes nas regiões administrativas de São Sebastião e Vila Telebrasília.

As atividades direcionadas aos educandos consistem no acompanhamento pedagógico e psicossocial, na prática esportiva e na oferta de aulas de dança, música, noções administrativas, informática, literatura e cidadania.

A avaliação do programa teve por objetivo colher insumos para planejamento de ações futuras, alinhamento das expectativas e a formação de um banco de dados sobre o contexto e as necessidades para orientar futuras intervenções.



Avaliação do programa AABB Comunidade Casa Azul - Brasília (DF)

Perfil dos educandos:
52% sexo masculino
10,9 é a média de idade
49% são pardos
57% possuem até um ano de participação no projeto
95% dos educandos possuem acesso à internet
93% acessaram espaços culturais no último ano
55% realizam atividades físicas frequentemente

Quanto aos resultados observados na perspectiva dos educandos do projeto Casa Azul Brasília, na comparação com o grupo de controle composto de 2 escolas do DF, observaram-se os seguintes pontos:

- Os educandos superam em 20% o índice de desenvolvimento de competências relacionadas aos macrocampos do conhecimento como Esporte e Jogos, Comunicação e Tecnologia, Direitos Humanos e Cidadania
- Similaridade nos índices de desempenho escolar (média 6,6)
- Macrocampos com maior identificação entre os educandos: Cuidado Socioambiental e Esporte e Jogos
- Os educandos do AABB Comunidade Casa Azul Brasília tiveram 11,4% menos incidência de situações de saúde no último ano
- Similaridade nos registros do Índice de Massa Corporal (IMC), sendo 64% dos educandos com situação normal na classificação

O projeto se utiliza de todos os temas previstos no Projeto Político Pedagógico do Programa Integração AABB Comunidade, por meio de métodos não formais. A estrutura física e os materiais disponibilizados são considerados adequados, além disso, o transporte fornecido aos educandos e à equipe pedagógica nos deslocamentos em serviço também é um destaque positivo.

"O AABB Comunidade abriu a minha mente para que eu conseguisse fazer com que essas crianças e adolescentes voltassem a sonhar e ter uma perspectiva de vida melhor. Esse programa fez com que eu realizasse os sonhos de muitas delas que chegaram aqui e não sabiam ler e escrever e foram alfabetizadas, crianças que não tinha condição alguma de ter ensino de qualidade e quando chegou aqui teve um processo rápido de aprendizagem". **Mayara**, educadora do Programa AABB Comunidade Casa Azul em Brasília (DF).

Responsabilidade Socioambiental nos Programas e Projetos

GRI 103-2 | 103-3 | 304-2 | 413-1 | 412-3 | NGO4

A Fundação Banco do Brasil considera a temática da sustentabilidade como aspecto central da sua atuação, ancorando suas ações pelas perspectivas ambiental, social, econômica e cultural.

Tais dimensões são levadas em conta tanto na elaboração dos editais como na análise das propostas oriundas de chamada direta.

Todos os tipos de vida e o meio que permite que essa vida aconteça são respeitados pela Fundação BB.

CUIDADO AMBIENTAL: GESTÃO DO IMPACTO AMBIENTAL EM PROGRAMAS E PROJETOS

A dimensão ambiental dos empreendimentos apoiados pela Fundação BB concilia desenvolvimento econômico com conservação do meio ambiente. As ações apoiadas englobam iniciativas de preservação e recuperação do meio ambiente, como o plantio e reflorestamento de áreas degradadas, preservação de matas ciliares e nascentes, a correta destinação de resíduos sólidos e eletrônicos. Questões ambientais são verificadas em todas as propostas analisadas pela Fundação BB. Os convênios celebrados entre a Fundação BB e os parceiros contêm dispositivos relativos ao tema, como, por exemplo, a necessidade de manutenção das Licenças Ambientais em situação regular durante a vigência do convênio.

Encauchados de Vegetais da Amazônia

O Polo de Proteção da Biodiversidade e Uso Sustentável dos Recursos Naturais – Poloprobio, entidade responsável pela tecnologia social Encauchados de Vegetais da Amazônia[39], foi contemplado no edital de Reaplicação de Tecnologias Sociais (Reaplica TS) para promover inclusão socioprodutiva das famílias de agricultores em situação de vulnerabilidade social, auxiliando na renda, com cidadania e respeito à cultura local. O investimento de quase R$ 1 milhão beneficia 1,7 mil pessoas de 75 comunidades dos municípios paraenses de Acará, Anajás, Belém, Belterra, Breves, Castanhal, Curralinho, Inhangapi, Oriximiná, Santarém e São Francisco do Pará.



Mulheres participantes do projeto - Reserva extrativista Tapajós Arapiuns (PA)

A iniciativa traz benefícios não só para as famílias, mas também para o meio ambiente. Para cada quilo de borracha produzido, um hectare de floresta é mantido em pé. Ao se qualificar profissionalmente, o agricultor familiar se habilita a se credenciar como produtor de borracha orgânica junto ao Ministério da Agricultura. Esse material é produzido por meio de uma tecnologia social que elimina a necessidade de uma usina de beneficiamento para que possa ser utilizado nas indústrias.

"Para beneficiar um quilo da borracha na usina seriam gastos, no mínimo, 10 litros de água, pois a borracha convencional contém muitas impurezas e contaminações por microrganismos. A água que seria utilizada geraria efluentes que precisariam ser armazenados e tratados antes de serem devolvidos ao ambiente. Enquanto a borracha do produtor orgânico vai direto para a fábrica sem nenhum tratamento e transforma-se em produtos de mercado". **Maria Zélia Machado Damasceno**, artesã, instrutora nos cursos de artesanato e coordenadora pedagógica dos Encauchados.

39 -Saiba mais em: https://transforma.fbb.org.br/tecnologia-social/encauchados-de-vegetais-da-amazonia

SOLIDARIEDADE ECONÔMICA: RELAÇÕES DE PRODUÇÃO, CONSUMO E TRABALHO MAIS JUSTAS E SUSTENTÁVEIS

Ser solidário economicamente é produzir, vender, comprar e trocar buscando uma nova forma de interagir em sociedade, sem excessos, sem exploração do próximo e sem degradação ambiental. A intenção é colocar em prática a cooperação, fortalecer o grupo e promover o bem-estar coletivo. É uma forma inovadora de geração de trabalho e renda, uma resposta a favor da inclusão socioprodutiva.

A transformação social deve envolver o respeito aos direitos humanos. Considerando esta premissa, a Fundação BB veda a aplicação de recursos em empreendimentos que se utilizem de trabalho análogo ao escravo ou degradante, a exploração sexual de menores ou a exploração de mão-de-obra infantil.

Feiras agroecológicas promovem o protagonismo de famílias rurais

A Rede de Feiras Agroecológicas e Solidárias do Ceará, realizada pelo Centro de Estudos do Trabalho e de Assessoria ao Trabalhador (CETRA), atende 300 famílias e abrange 16 feiras no estado do Ceará, que são organizadas em diversos municípios, comunidades e distritos. Os agricultores levam seus produtos para esses espaços que são oferecidos diretamente para o consumidor. A produção é certificada pela Organização de Controle Social (OCS), documento emitido pelo Ministério da Agricultura que garante que o alimento produzido pelo produtor é agroecológico.

Dentro da rede de feiras existem os grupos de beneficiamentos que cuidam de diferentes produções. O coletivo do caju produziu 25 mil litros de cajuína em um ano. Com o investimento de cerca de R$ 1 milhão, considerando que o projeto foi selecionado no âmbito do edital Ecoforte Redes, foi construído um forno para cozinhar a cajuína, uma estratégia de valorização da produção e aprimoramento do produto final.



Capacitação dos participantes do projeto - Ceará (CE)

Como as feiras se localizam próximas aos consumidores e levam para o município o que é produzido na região, os clientes têm a oportunidade de conhecer as áreas de plantio, de saber a origem do produto e como é cultivado. Os agricultores familiares são protagonistas e possuem total autonomia para o trabalho. O acompanhamento dos processos é efetuado pelos próprios feirantes, que realizam intercâmbios de saberes de forma permanente, trocas de sementes e novas técnicas de plantio e colheita, além de tomarem decisões sobre planos, questões de embalagem, dentre outros assuntos.

.

"É uma ponte que liga a cidade com o campo e a natureza. As famílias disponibilizam seu cultivo de forma solidária para que as pessoas tenham acesso ao conhecimento e colaborem com o fortalecimento da produção de alimentos saudáveis". **Luiz Eduardo**, coordenador do projeto da Rede de Feiras Agroecológicas e Solidárias do Ceará.

PROTAGONISMO SOCIAL: EMPODERAMENTO, IGUALDADE E AUTONOMIA

Por meio da promoção da igualdade de oportunidades, os atores da sociedade são estimulados para a participação ativa na redução das diferenças econômicas regionais.

A Fundação Banco do Brasil elenca e prioriza sua atuação em prol dos segmentos populacionais que compõem a base da pirâmide social, sejam os excluídos socialmente ou em risco de exclusão, eleitos preferenciais em políticas públicas, entre outros vulneráveis no contexto social. As pessoas atendidas pelos programas e projetos da Fundação BB são capacitadas e aprendem a interagir e se mobilizar para que consigam enxergar novas perspectivas e construam uma nova realidade socioambiental. Esse empoderamento se torna uma multiplicação de ideias transformadoras e impulsionam resultados que influenciam na melhoria dos aspectos relevantes em suas comunidades.

Profissão Catador

A tecnologia social Profissão Catador[40], desenvolvida na cidade de Cruz Alta (RS) e mantida pela incubadora Inactesocial/Unicruz da Fundação Universidade de Cruz Alta, foi uma das contempladas pelo edital de reaplicação de tecnologias sociais (Reaplica TS) e atua na inclusão social dos catadores de materiais recicláveis, na geração de trabalho e na conscientização socioambiental, a partir da organização dos grupos em associações para comercialização de materiais recicláveis.

O trabalho é voltado aos princípios da economia solidária, ao processo de autogestão e será adaptado para três municípios gaúchos – Ibirubá, Salto do Jacuí e Tupanciretã – totalizando cerca de 200 profissionais cadastrados. O investimento foi de aproximadamente R$ 1 milhão, destinado à aquisição de um caminhão para o transporte de resíduos sólidos, compra de equipamentos como prensa hidráulica, esteira e empilhadeira, Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), materiais de escritório, divulgação das atividades, além da criação de novos uniformes.



Participantes do projeto - Cruz Alta (RS)

"Queremos fortalecer o trabalho associativo, ampliar as negociações para a coleta seletiva nos municípios de abrangência, promover uma maior conscientização socioambiental nas comunidades atendidas, ampliar as possibilidades de empoderamento e capacitação dos catadores para a prestação de serviços e negociação com o poder público e fortalecer a infraestrutura das associações de catadores". **Enedina Teixeira**, uma das coordenadoras do projeto.

40 - Saiba mais em: https://transforma.fbb.org.br/tecnologia-social/projeto-profissao-catador

RESPEITO CULTURAL: RESPEITO À DIVERSIDADE E AOS SABERES TRADICIONAIS

A Fundação BB tem como premissa o respeito à cultura local onde nossos programas e projetos são implantados, uma vez que a aceitação e sentimento de pertencimento dos participantes no processo de transformação socioambiental são vitais para o êxito dos projetos.

A atuação junto às comunidades tradicionais é realizada com a finalidade de promover a inclusão socioprodutiva, ao mesmo tempo em que valoriza o conhecimento popular como peça chave para o desenvolvimento sustentável. Os indígenas, quilombolas e agricultores familiares, por exemplo, já possuem conhecimentos sobre formas de cultivo e interação com o meio ambiente, que são consideradas no desenvolvimento dos projetos.

Mutirão Ciranda Jovens e Mulheres da Agricultura Familiar

O Serviço de Tecnologia Alternativa - Serta, de Ibimirim (PE), foi um dos habilitados no âmbito do edital Reaplica TS para reaplicar a metodologia Mutirão Ciranda – Jovens e Mulheres da Agricultura Familiar[41] em 22 municípios do estado de Pernambuco. Criado em 1989, o Mutirão Ciranda iniciou suas atividades com mobilizações em pequenas comunidades na busca por alternativas e soluções voltadas à agricultura familiar e à aplicação da ecotecnologias (termo também conhecido como tecnologia verde - um segmento da tecnologia voltado à aplicação de métodos, práticas e resolução de problemas ambientais). O objetivo é envolver estudantes do curso técnico-profissional em agroecologia em iniciativas de promoção do desenvolvimento sustentável, com a inclusão de jovens, mulheres e povos tradicionais na gestão do território e da agricultura.



Participante do projeto - Pernambuco (PE)

A participação de lideranças indígenas é fundamental para os mutirões e a troca de conhecimentos é muito benéfica. Os índios ajudam a incluir a questão da espiritualidade e da relação entre o território com a natureza, além da valorização da cultura na educação. Em contrapartida, são instruídos a recuperar o solo que sofria com erosões e a utilizar recursos disponíveis na terra como galhos e restos de plantas. O investimento foi de R$ 980 mil para atender cerca de 250 pessoas entre mulheres, jovens e lideranças indígenas que receberam assistência técnica e extensão rural qualificada para transição agroecológica.

"As trocas de experiências são muito boas. Nós aprendemos a recuperar o solo e isso tem sido importante, pois tínhamos algumas terras degradadas. Nós índios, estamos acostumados a fazer tudo em grupo, fazer mutirão. Acho que o projeto também se beneficia dessa nossa experiência". **Socorro França**, liderança indígena da etnia Kapinawá.

41 - Saiba mais em: https://transforma.fbb.org.br/tecnologia-social/mutirao-ciranda-jovens-e-mulheres-da-agricultura-familiar-serta

A Tecnologia é Social

GRI 103-2 | 103-3 | NGO4

A Fundação Banco do Brasil prioriza a conquista da autonomia de segmentos em vulnerabilidade social. O objetivo maior é construir projetos que promovam a sustentabilidade econômica e ambiental, respeitando a vocação e os saberes locais das comunidades.

E ainda, reconhece as tecnologias sociais desenvolvidas nas próprias comunidades como ferramentas para o desenvolvimento sustentável e a inclusão socioprodutiva, tendo em vista que a resolução de problemas locais – como de educação, preservação do meio ambiente, geração de renda, manutenção de recursos hídricos, entre outros - é desenvolvida de forma coletiva.

A Fundação Banco do Brasil é uma das protagonistas na consolidação do conceito de Tecnologia Social[42], uma tecnologia mais democrática e alternativa à tecnologia convencional que surgiu no Brasil no início da década passada.

Para identificar as diversas tecnologias sociais desenvolvidas no Brasil, desde 2001, a Fundação BB realiza a cada dois anos o Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social. Atualmente, o Prêmio é um dos principais eventos do terceiro setor no País e vem consolidando, cada vez mais, o conceito de Tecnologia Social e o nome da Fundação BB à frente do tema.



Tecnologia Social Revolução dos Baldinhos - Florianópolis (SC)

A Tecnologia Social "Revolução dos Baldinhos[43]", vencedora do Prêmio Fundação BB de Tecnologia Social em 2013, desenvolvida com o apoio do Centro de Estudos e Promoção da Agricultura de Grupo – Cepagro, de Florianópolis (SC), é um método de reaproveitamento de resíduos orgânicos para fazer compostagem e desenvolvimento da agricultura urbana foi reconhecido, na Alemanha, como uma das 15 práticas excepcionais em agroecologia do mundo.

A iniciativa foi a única representante do Brasil na premiação do Fórum Global de Alimentação e Agricultura realizada em Berlim. O concurso foi promovido pelo WFC (World Future Council), que escolheu, entre 77 indicações, de 44 países, práticas que promovem a transição para a agroecologia global e que atingiram os critérios de agroecologia desenvolvidos pela FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura).

42 -O conceito de tecnologia social abrange metodologias, técnicas ou produtos desenvolvidos em interação com a comunidade em busca de efetivas soluções para problemas sociais ali existentes. Quando criadas, podem ser reaplicadas em diversas localidades, respeitando as diferenças culturais. É um conceito inovador de desenvolvimento, pois considera a participação coletiva desde o processo de organização, desenvolvimento, implementação e disseminação.
43 - Saiba mais em: https://transforma.fbb.org.br/tecnologia-social/agricultura-urbana-e-a-revolucao-dos-baldinhos

10ª Edição do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social

A 10ª edição do Prêmio recebeu 801 inscrições de todos os estados brasileiros e países da América Latina e Caribe. Ao todo, 123 iniciativas foram certificadas como tecnologia social, dentre as quais foram selecionadas 24 para a fase final de premiação. A classificação seguiu os critérios definidos no regulamento: efetividade, inovação, sistematização da tecnologia, interação com a comunidade, potencial de transformação social e a reaplicabilidade das iniciativas. O resultado foi validado pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes.

Neste ano, o total da premiação foi de R$ 700 mil, divididos entre as categorias nacionais: "Cidades Sustentáveis e/ou Inovação Digital”; “Educação”; “Geração de Renda"; e "Meio Ambiente” e as premiações especiais: “Mulheres na Agroecologia”; “Gestão Comunitária e Algodão Agroecológico”; e “Primeira Infância”. A categoria Internacional reconheceu três iniciativas do exterior, destinada a iniciativas da América Latina e do Caribe.

Nesta edição, o Prêmio Fundação BB de Tecnologia Social teve a parceria do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Instituto C&A, Ativos S/A e BB Tecnologia e Serviços, além da cooperação da Unesco no Brasil e apoio da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Ministério da Cidadania e Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC).

A cerimônia de premiação, ocorrida em Brasília (DF), contou com um público de 600 convidados, dentre representantes da diretoria executiva do Banco do Brasil, membros do Conselho Curador, do Conselho Fiscal e funcionários da Fundação BB e do Banco do Brasil, entidades parceiras, finalistas do prêmio, representantes do governo federal, embaixadas e organismos internacionais.

No mesmo dia, foi oferecido um almoço aos investidores estratégicos com o objetivo de valorizar as parcerias existentes e prospectar novos projetos.

Jornalistas de diversos veículos fizeram um “Media Tour” ao Instituto Proeza, entidade apoiada pela Fundação BB localizada no Recanto das Emas (DF), onde conheceram mulheres que participam de oficinas de panificação, costura e bordado, crianças das aulas de dança e jovens do curso preparatório para o Enem e vestibular.

O Encontro de Tecnologia Social, realizado na véspera da premiação, reuniu representantes das tecnologias sociais finalistas da edição, funcionários da Fundação BB, das entidades parceiras e apoiadoras para trocas de experiências, e com o propósito de contribuir para maior compreensão e disseminação do tema entre universidades, sociedade e setor público. Iniciativas certificadas e premiadas em outras edições do Prêmio tiveram a oportunidade de expor suas metodologias aos mais de 200 participantes do encontro.



Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social 2019



Conheça abaixo as finalistas e respectivas vencedoras de cada categoria

Acesse o Youtube da Fundação BB e assista os vídeos:
www.youtube.com/FundacaoBB

Prêmio
Fundação Banco do Brasil
de Tecnologia Social 2019

Categoria nacional: Cidades Sustentáveis e/ou Inovação Digital

- **1º lugar:** **Auditoria Cívica na Saúde** - do Instituto de Fiscalizacão e Controle - Brasília (DF)
- **2º lugar:** **Arquitetura na Periferia** - do Instituto de Assessoria a Mulheres e Inovação – IAMÍ - Belo Horizonte (MG)
- **3º lugar:** **Origens Brasil** - do Instituto Manejo e Certificação Florestal e Agrícola – Imaflora - Piracicaba (SP)

Auditoria Cívica na Saúde
do Instituto de Fiscalizacão e Controle - Brasília (DF)

A "Auditoria Cívica na Saúde" é uma metodologia que possui dois objetivos principais: proporcionar experiência pedagógica do controle social para o cidadão por meio da participação social; e a partir da aplicação da metodologia proposta, avaliar a situação dos serviços da saúde básica oferecidos. Os problemas identificados durante a avaliação são organizados em relatório entregue às autoridades responsáveis: Secretaria de Saúde, Ministério Público e Controladorias. O desejo é contribuir com a gestão pública para melhorar a qualidade dos serviços prestados à população e, ao mesmo tempo, conscientizar o cidadão sobre a importância de fiscalizar o poder público.



Categoria nacional: Educação

- **1º lugar:** **Vamos enCURTAr essa história?** - do Erem Frei Orlando – Itambé (PE)
- **2º lugar:** **Escola Ativa** - do Instituto Esporte & Educação - São Paulo (SP)
- **3º lugar:** **Tecnologias Sociais e Formação em Ciências da Natureza de Educadores do Campo** - da Universidade Federal de Viçosa – Viçosa (MG)

Vamos enCURTAr essa história?
do Erem Frei Orlando – Itambé (PE)

Afinal, por que Harry Potter, Percy Jackson ou MINECRAFT ainda não fazem parte do debate literário na escola, na mesma escala de importância com que ocupam o imaginário dos jovens fora dela? O projeto "Vamos encurtar esta história?" instiga os estudantes a revisitarem e produzirem as narrativas de filmes, séries e games que mais gostam, reescrevendo assim novos finais para as histórias. Mesmo sem cinema na sua cidade o desafio foi aceito: os estudantes estão produzindo curtas metragens que fazem o maior sucesso "Harry Potter, o recomeço" (em uma semana, o vídeo teve mais de 20 mil visualizações no site oficial do Harry Potter Brasil). Foi exibido em praça pública para a comunidade.



Saiba mais sobre as Tecnologias Sociais em: www.transforma.fbb.org.br

Categoria nacional: Geração de Renda

1º lugar: **A trama do algodão que transforma** - da Cooperativa Central Justa Trama - Porto Alegre (RS)

2º lugar: **CLOC (Criatividade – Lógica – Oportunidade – Crescimento)** - do Instituto de Pesquisas em Tecnologia e Inovação - Santa Luzia do Itanhy - (SE)

3º lugar: **Turismo de Base Comunitária: melhorando vidas e preservando o meio ambiente** - do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM) – Tefé (AM)

A trama do algodão que transforma – da Cooperativa Central Justa Trama - Porto Alegre (RS)

A tecnologia é um desenvolvimento da cadeia de produção do algodão agroecológico que envolve todos os elos de produção desde o plantio até a produção de roupas com tingimento com pigmentos naturais/vegetais e comercialização da roupa e acessórios. É uma economia solidária com valores justos para cada etapa, sem atravessador. O algodão é plantado de forma agroecológica, consorciado com outros plantios e sem agrotóxicos. Em dois dos cinco elos, são organizados bancos comunitários de desenvolvimento liderados por mulheres, promovendo acesso a credito, consumo local com moeda social e capacitação através de cursos para gerar renda.



Categoria nacional: Meio Ambiente

1º lugar: **Reúso de resíduos vítreos de aterros sanitários: meio ambiente e renda** - da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Toledo - Toledo (PR)

2º lugar: **Plantando Águas** - do The Green Initiative - São Paulo (SP)

3º lugar: **Sistema Miyawaki de restauração de ecossistemas na Amazônia** - do Instituto Amigos da Floresta Amazônica - ASFLORA - Benevides (PA)

Reuso de resíduos vítreos de aterros sanitários: meio ambiente e renda - da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Toledo - Toledo (PR)

A reciclagem de resíduos vítreos é um problema ambiental sério em pequenas cidades distantes de indústrias de produção. Além do problema ambiental, a reciclagem do vidro é uma atividade com baixa remuneração para cooperativas/catadores de materiais reciclados, tornando o vidro um material com difícil destinação final. O projeto desenvolvido busca soluções para utilização do vidro encontrado em aterros municipais que consigam gerar renda à cooperativa com a comercialização do vidro na forma de pó para aplicações na construção civil. Apresenta soluções na qual o vidro na forma de pó é comercializado pela cooperativa para aplicação no concreto em soluções para reciclagem.



Premiação especial: Mulheres na Agroecologia

1º lugar: **Mulheres Protagonistas no Beneficiamento de Produtos Agroecológicos** - da Cooperativa Agropecuária de Alagoas – Flexeiras (AL)

2º lugar: **Pitanga Rosa: agroecologia, saúde e qualidade de vida** - da Associação Pitanga Rosa - Chapecó (SC)

3º lugar: **Programa Educacional de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável** - PEADS , do Serviço de Tecnologia Alternativa - Ibimirim (PE)

Mulheres Protagonistas no Beneficiamento de Produtos Agroecológicos - da Cooperativa Agropecuária de Alagoas – Flexeiras (AL)

Em 2013, a Cooperativa Agropecuária de Alagoas foi criada com o intuito de promover a agroecologia e a melhoria da renda dos agricultores familiares do município de Flexeiras (AL). Entretanto, apenas em 2016, identificaram a oportunidade de trabalhar com o beneficiamento de alimentos da sociobiodiversidade local. Objetivando a geração de renda das mulheres do campo, construíram a Casa de Beneficiamento de Produtos Agroecológicos de doces e geleias de frutas, além de outros produtos como bolos, pães e biscoitos. Adaptaram o local à legislação sanitária, profissionalizaram as mulheres cooperadas por meio de cursos de formação e firmaram parcerias para venda dos produtos.



Premiação especial: Gestão Comunitária e Algodão Agroecológico

1º lugar: **O Algodão Agroecológico Gerando Renda e Conhecimento no Curimataú Paraibano** - Associação de Apoio a Políticas de Melhoria da Qualidade de Vida, Meio Ambiente e Verticalização da Produção Familiar – Remígio (PB)

2º lugar: **Algodão Agroecológico no Fortalecimento da Agricultura Familiar e Associativismo** - da Associação de Desenvolvimento Educacional e Cultural de Tauá – Tauá (CE)

3º lugar: **A trama do algodão que transforma** - da Cooperativa Central Justa Trama - Porto Alegre (RS)

O Algodão Agroecológico Gerando Renda e Conhecimento no Curimataú Paraibano - Associação de Apoio a Políticas de Melhoria da Qualidade de Vida, Meio Ambiente e Verticalização da Produção Familiar – Remígio (PB)

No assentamento “Queimadas” os produtores de algodão começaram o manejo do algodão agroecológico no ano de 2006 com o surgimento do Projeto Escola Participativa do Algodão Agroecológico, através do apoio técnico da Arribaçã. No ano de 2012 os produtores começaram a passar por problemas por causa da demora no pagamento da produção, pelo fato de que o processo de certificação por auditoria se tornou inviável. Dessa forma, decidiram se organizar em um Organismo Participativo de Aceitação e Conformidade – OPAC denominado Rede Borborema de Agroecologia para certificar a produção agroecológica e garantir sua comercialização. Os agricultores são certificados como produtores orgânicos.



Premiação especial: Primeira Infância

1º lugar: **Primeira Infância Melhor (PIM)** - da Secretaria Estadual de Saúde - Porto Alegre (RS)

2º lugar: **Programa Primeira Infância Ribeirinha (PIR)** - da Fundação Amazonas Sustentável - Manaus (AM)

3º lugar: **Programa Municipal de Aleitamento Materno - PRÓ-MAMÁ** - da Prefeitura Municipal de Osório RS - Osório (RS)

Primeira Infância Melhor (PIM) da Secretaria Estadual de Saúde - Porto Alegre (RS)

A visitação domiciliar é a tecnologia de intervenção do Primeira Infância Melhor (PIM). Tal tecnologia possibilita a aproximação do Programa com as realidades atendidas favorecendo um reconhecimento mais preciso das características, potencialidades e necessidades de cada contexto, resultando em propostas singulares de intervenção, pertinentes a cada realidade. A visita domiciliar prevê a valorização da família, do domicílio e da comunidade enquanto espaços privilegiados para a promoção da saúde e do bem-estar. A atividade realizada diretamente nas casas permite que a equipe do PIM conheça a estrutura e a dinâmica familiar, identifique potencialidades e fatores de risco.



Categoria Internacional

1º lugar: **Escuelas Ambientalmente Sostenibles y Cultura 3 R** - Instituto Nacional de Bienestar Estudiantil (INABIE) - Santo Domingo - República Dominicana

2º lugar: **Las compras públicas para un modelo territorial de comunidades indígenas MayaCh´orti´** - da Asociación para el desarrollo integral de productores del Área Ch´orti´ - Chiquimula – Guatemala

3º lugar: **Programa Ondas Atlántico para la generación temprana de vocaciones cientificas** - da Universidad Simón Bolívar – Barranquilla – Colômbia

Escuelas Ambientalmente Sostenibles y Cultura 3 R Instituto Nacional de Bienestar Estudiantil (INABIE) - Santo Domingo - República Dominicana

Este projeto promove nos estudantes a consciência ambiental e hábitos de gestão de resíduos sólidos nas escolas e nas suas casas. Os alunos e professores aprendem a importância de reduzir, reciclar e reutilizar resíduos sólidos nas escolas. O “R” para reduzir significa que é preciso reduzir o uso de recipientes de plástico, como tampas, copos, etc. O “R” de reutilização ensina os alunos a usarem o mesmo objeto várias vezes, como o papel, pastas e livros. O “R” de reciclagem consiste em classificar, separar e armazenar em limpar ambientes, resíduos sólidos para depois transformá-los em novos produtos.



TRANSFORMA!
REDE DE TECNOLOGIAS SOCIAIS

As tecnologias sociais certificadas no Prêmio ficam disponíveis em uma grande base de dados: o Transforma! Rede de Tecnologias Sociais[44], uma plataforma colaborativa com ampla participação dos usuários cadastrados.

O canal digital reúne soluções simples, certificadas pela Fundação BB, que podem ajudar a resolver questões sociais como: amenizar a falta de água em região com escassez, gerar emprego e renda para as comunidades, melhorar a alimentação, combater a anemia ferropriva, transformar água salobra em água doce, cultivar alimentos livres de agrotóxicos, incluir pessoas cegas e com autismo de forma simples, e até compreender melhor as regras do Sistema Político Brasileiro de forma rápida e divertida, entre outras. São experiências e conhecimentos capazes de gerar efetiva transformação socioambiental.

O ambiente que antes era chamado de Banco de Tecnologias Sociais (BTS), criado em 2001 na primeira edição do Prêmio, foi remodelado para dar mais autonomia às entidades na atualização dos dados e permitir que as tecnologias sociais se relacionem entre si, ampliando a troca de conhecimentos e o intercâmbio das metodologias, deixando-o mais dinâmico e mais interativo. Constam 595 tecnologias sociais cadastradas nas áreas de alimentação, educação, energia, habitação, meio ambiente, recursos hídricos, renda e saúde.

A nova plataforma é mais colaborativa, integra as pessoas que trabalham com tecnologia social e conta com imagens e vídeos para facilitar a interação do usuário. As tecnologias sociais podem ser facilmente encontradas através da ferramenta de busca, tem o blog onde são publicados assuntos relacionados às tecnologias sociais ou temas afins e que os usuários podem curtir, fazer comentários e compartilhar em redes sociais, e uma agenda com atividades programadas relacionadas ao tema.

"O Transforma! é o principal instrumento utilizado pela Fundação BB para disseminar e apoiar a evolução das tecnologias sociais colaborando com o desenvolvimento sustentável". destacou Fabrício Erick de Araújo, assessor na Fundação BB.



44 - Acesse: https://transforma.fbb.org.br/



Agricultores familiares de iniciativa do Juventude Rural _Cidade de Goiás (GO)

Geração de Valor

AOS *STAKEHOLDERS*

A visão de futuro da Fundação BB, declarada no Plano Estratégico, é de ser reconhecida pela sociedade como fomentadora e multiplicadora de soluções para transformação socioambiental no Brasil. Para cumprir com esse objetivo, a comunicação da Fundação Banco do Brasil busca divulgar as ações realizadas, ampliando a visibilidade de sua atuação e de parceiros estratégicos. Os conteúdos são produzidos e publicados em diferentes canais de comunicação, com informações qualificadas aos stakeholders e sociedade em geral.

Público Interno

Ações de endomarketing e notícias sobre programas e projetos divulgados em canais de comunicação internos - dentre eles a Intranet BB com alcance a mais de 90 mil funcionários - reforçaram o papel transformador da Fundação, por meio de manifestações de reconhecimento ao trabalho desenvolvido pela instituição nos comentários das matérias. “Orgulho de pertencer” foi a frase mais utilizada pelos colaboradores, gerando engajamento e identificação com o propósito da Fundação BB.



Luciene | 03/09/19 - 19h13 — Elogio

FBB é só orgulho!!! PARABÉNS

Daniel Rubens | 03/09/19 - 09h30 — Elogio

Parabéns a todo time da Fundação BB por esse impactante trabalho em parceria com o grupo FIAT. Para mim foi um privilégio poder testemunhar, por meio do Vozes Daqui, que o nosso BB é muito mais que um banco e que pode transformar a vida das pessoas de maneira concreta. Convido todos os colegas do BB a conhecer o excelente e importante trabalho da nossa Fundação Banco do Brasil!

Comentários de funcionários BB

Público externo

A reputação positiva constitui um ativo fundamental na geração de valor. Em 2019, a Fundação BB gerou 2.325 notícias em mídias espontâneas, número 40% superior a 2018, sendo que 99% das exposições foram positivas, contribuindo tanto para a imagem da marca da Fundação, como a do seu Instituidor, de investidores sociais e de parceiros estratégicos.



As matérias inseridas em canais digitais próprios - como o Portal Fundação BB e os perfis em redes sociais: Facebook, Instagram, Twitter, Linkedin e YouTube, destacaram a transformação socioambiental efetiva promovida pelos programas e projetos com foco em seus participantes, valorizando a diversidade cultural do povo brasileiro.

Mídia especializada

Prêmio Aberje: Como uma das vencedoras regionais e finalista na etapa nacional no prêmio promovido pela Associação Brasileira de Comunicação Empresarial – Prêmio Aberje em 2019, a Fundação BB, pela quarta vez consecutiva, tornou-se referência em comunicação institucional, divulgando suas melhores práticas de comunicação para a mídia especializada e formadores de opinião.



Ética e Integridade

A criação do Código de Ética e Normas de Conduta e a constituição do Comitê de Ética com orientações norteadoras para funcionários, administradores, conselheiros e *stakeholders*, bem como a revisão do Programa de Integridade reforçaram a cultura de integridade, ética e compliance da instituição, gerando ganhos de imagem e reputação.

Parceiros, programas e projetos

Parcerias com organizações reconhecidas nacional e internacionalmente, tais como Instituto Ayrton Senna, Fiat Chrysler Automóveis, ONU Mulheres, Museu do Ipiranga, Instituto Magnus, dentre outras, reforçaram a imagem institucional, dando maior alcance do investimento socioambiental e dos projetos.

A Fundação BB foi uma das parceiras do Canal Futura e da Fundação Roberto Marinho na divulgação da campanha #Nem1PraTrás. Em 28 de abril, Dia da Educação, as 24 horas de programação do Canal Futura foram dedicadas ao tema.



Durante todo o ano, feiras populares foram reestruturadas por meio do projeto Nossa Feira Popular e Solidária. A iniciativa promoveu a capacitação de feirantes em temas como educação financeira, empreendedorismo e gestão dos resíduos sólidos. A marca da Fundação BB foi levada a 21 municípios do Nordeste, fortalecendo a economia da região e fomentando a cultura local.



Projeto Nossa Feira - Crisópolis (BA)

O projeto Orquestrando o Brasil, uma das parcerias da Fundação BB e o legado do maestro João Carlos Martins, ofereceu aprimoramento a milhares de músicos em todo o país, bem como a oportunidade ao público de assistir concertos com orquestras regionais sob a regência do maestro. As apresentações de Brasília e de São Paulo receberam especial destaque da mídia, disseminando o projeto e a inclusão social por meio da música.



Projeto Orquestrando o Brasil - Orquestra Casa Azul - Samambaia (DF)

O programa estruturado de Ajuda Humanitária, instituído pela Fundação BB para atuação em situações de calamidade e de emergência, possibilitou a formalização de parceria com a Casa Civil da Presidência da República, para criação de soluções digitais de recebimento de doações e gestão dos recursos a serem investidos na Operação Acolhida, força tarefa para apoio aos imigrantes e refugiados venezuelanos.



Alojamentos para refugiados - Boa Vista (RR)

10º Prêmio Fundação BB de Tecnologia Social

A partir de seu lançamento, em fevereiro de 2019, somando-se aos eventos que antecederam a premiação (Encontro de Tecnologia Social, Encontro com Investidores, Mídia Tour ao Instituto Proeza – DF) e a cerimônia de premiação, o 10º Prêmio Fundação BB de Tecnologia Social gerou 914 matérias, em diversos meios, contribuindo para elevar a visibilidade da Fundação BB, dos parceiros e apoiadores do Prêmio no Brasil e no exterior.



Prêmio Fundação BB de Tecnologia Social 2019



Encontro com investidores e parceiros



Media Tour realizado com jornalistas no Instituto Proeza - Recanto das Emas (DF)



Encontro de Tecnologia Social

E ainda, como parte das ações da 10ª edição do Prêmio, a Fundação BB disponibilizou em seu portal o Transforma, plataforma com centenas de tecnologias sociais certificadas, de livre acesso e de fácil reaplicação para as comunidades.

TRANSFORMA!
Rede de Tecnologias Sociais



Projeto de Voluntariado - Ludocriarte - São Sebastião (DF)

Sobre o Relatório

GRI 102-32 | 102-45 | 102-49 | 102-50 | 102-52 | 102-53 | 102-54

A Fundação Banco do Brasil publica anualmente o Relatório de Atividades como instrumento de acesso e de prestação de contas com seus diversos públicos de interesse, e também para reafirmar o compromisso com a ética e transparência, além da demonstração de respeito por todos aqueles que são impactados ou participantes das ações da Fundação BB.

O documento foi definido a partir de processo de relevância e refere-se às atividades do período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2019. O relatório foi submetido à verificação do Conselho Fiscal e aprovado pelo Conselho Curador. Os dados contábeis foram verificados pela Deloitte Brasil e seguem os padrões exigidos pelos órgãos reguladores e normas vigentes. Não houve outro tipo de asseguração externa para este Relatório.

Desde 2015, a publicação do Relatório de Atividades segue as diretrizes do *Global Reporting Initiative* (GRI). Assim como na versão anterior, o Relatório foi preparado de acordo com o GRI Standards, opção “Essencial”. Os indicadores e suas formas de gestão estão demarcados ao longo do texto e no sumário de conteúdo da GRI. Este documento integra nossa prestação de contas e contempla as principais realizações da Fundação BB relacionadas ao investimento socioambiental, estratégia e à gestão interna.

Mais que um conjunto de informações sobre iniciativas realizadas no período, no Relatório de Atividades 2019 da Fundação Banco do Brasil é possível acompanhar relatos que tangibilizam os resultados aqui apresentados.

@ Comentários, dúvidas, sugestões ou críticas sobre este Relatório, devem ser enviadas para **estrategia.govcorp@fbb.org.br** ou **comunicacao@fbb.org.br.**

Matriz de Materialidade e Definição dos Tópicos Materiais

GRI 102-40 | 102-42 | 102-43 | 102-44 | 102-46 | 102-47 | 103-1

Os indicadores relatados foram definidos a partir do processo de materialidade realizado em 2018, quando da elaboração do Plano Estratégico Quinquenal 2019-2023. Em 2019, a Matriz de Materialidade foi revisitada, mas não houve alterações significativas em relação a escopo e limites de aspectos cobertos pelo relato. A priorização dos temas materiais, assim como a definição dos seus aspectos e limites, foi referenciada pelos públicos de interesse da Fundação BB: funcionários da Fundação BB, Banco do Brasil (Instituidor), parceiros estratégicos, parceiros executores, parceiros investidores e participantes.

São temas considerados de alta relevância para os públicos de interesse e de alto impacto para a Fundação BB: Ética e Transparência; Efetividade dos Programas e Projetos; Relacionamento com Parceiros; Responsabilidade Socioambiental nos Programas e Projetos; e Tecnologia Social. A partir da definição desses temas, é possível traçar estratégias mais alinhadas à realidade das comunidades atendidas pela Fundação BB e à visão e interesse dos nossos stakeholders.

Alguns temas abordados na pesquisa e na construção da Matriz de Materialidade, apesar de não serem identificados como tópicos materiais, são mencionados ao longo do Relatório, pois a Fundação BB considera que são de alta relevância para as suas ações e projetos: Gestão Estratégica, Gestão de Pessoas, Treinamento e Educação, Comunicação, Articulação do Investimento Social, Combate à Corrupção, Diversidade e Igualdade, e Comunidades Locais.

Matriz de Materialidade



Explicação dos tópicos materiais e seus limites

Tópicos Materiais	Descrição	Onde ocorrem os impactos	Envolvimento com os impactos	Indicador GRI	Correlação com ODS
Ética e Transparência	Apresentar as formas de relacionamento e comunicação com todos os stakeholders; políticas institucionais e documentos de governança; prevenção e combate à corrupção; gestão de riscos e controles internos; e gestão de pessoas.	Limite interno e externo	Funcionários FBB Banco do Brasil (instituidor) Parceiros Estratégicos Parceiros Executores Parceiros Investidores Participantes	GRI 102-12 | 102-16 | 103-2 | 103-3 | 205-2 | NGO9	ODS 16
Efetividade dos Programas e Projetos	A qualidade na aplicação do investimento socioambiental está diretamente relacionada ao acompanhamento dos projetos. A mensuração dos impactos e resultados alcançados é uma forma de verificar a transformação socioambiental ocorrida nas localidades ou comunidades atendidas, assim como conferir a adequada aplicação dos recursos desembolsados.	Limite externo	Banco do Brasil (instituidor) Parceiros Estratégicos Parceiros Executores Parceiros Investidores Participantes	GRI 103-2 | 103-3 | 408-1 | 409-1 | 413-1 | NGO1 | NGO3	ODS 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 10, 11, 12, 15
Relacionamento com Parceiros	Priorizar a atuação conjunta com outras instituições e com a sociedade civil organizada como forma de integrar esforços no atendimento às demandas socioambientais.	Limite interno e externo	Funcionários FBB Banco do Brasil (instituidor) Parceiros Estratégicos Parceiros Executores Parceiros Investidores Participantes	GRI 103-2 | 103-3 | NGO1 | NGO6 | NG10	ODS 17
Responsabilidade Socioambiental nos Programas e Projetos	A sustentabilidade é um aspecto central para a Fundação Banco do Brasil, cuja atuação é ancorada pelas perspectivas ambiental, social, econômica e cultural.	Limite externo	Banco do Brasil (instituidor) Parceiros Estratégicos Parceiros Executores Parceiros Investidores Participantes	GRI 103-2 | 103-3 | 304-2 | 412-3 | NGO4	ODS 1, 2, 5, 8, 10, 11, 12, 15
Tecnologia Social	Contribuir para a promoção do desenvolvimento sustentável na medida em que disponibiliza, de forma sistemática, soluções simples para problemas sociais.	Limite externo	Banco do Brasil (instituidor) Parceiros Estratégicos Parceiros Executores Parceiros Investidores Participantes	GRI 103-2 | 103-3 | NGO4	ODS 2, 3, 4, 5, 6, 8, 10, 11, 13, 15, 16



Educando do Programa AABB Comunidade - Rio Verde (GO)

Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO	Em milhares de Reais		
	Nota	31.12.2019	31.12.2018
CIRCULANTE		**93.316**	**113.729**
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	**27.227**	**29.662**
Instrumentos Financeiros	5.a	**56.596**	**62.359**
Outros Créditos	6	**9.493**	**21.708**
NÃO CIRCULANTE		**209.662**	**190.063**
Instrumentos Financeiros	5.a	**198.282**	**189.046**
Outros Créditos	6	**10.554**	**--**
Imobilizado de Uso	7	**811**	**917**
Intangível	8	**15**	**100**
TOTAL DO ATIVO		**302.978**	**303.792**

PASSIVO/PATRIMÔNIO SOCIAL		31.12.2019	31.12.2018
CIRCULANTE		**28.707**	**30.642**
Liberações, Repasses e Pagamentos a Efetuar		**5.149**	**934**
Projetos sociais contratados	9	830	205
Obrigações a pagar	10	4.319	729
Recursos de Convênios	11.b	**20.276**	**28.039**
Recursos Doados Condicionais		**2.684**	**1.297**
Outras Obrigações		**--**	**80**
Provisões Trabalhistas e Cíveis	12.b	**598**	**292**
NÃO CIRCULANTE		**10.448**	**6**
Liberações, Repasses e Pagamentos a Efetuar		**6**	**6**
Recursos de Convênios	11.b	**10.442**	**--**
PATRIMÔNIO SOCIAL		**263.823**	**273.144**
Fundo patrimonial	13	198.711	190.432
Superávits acumulados	13	65.112	82.712
TOTAL DO PASSIVO		**302.978**	**303.792**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO

ATIVO	Em milhares de Reais		
	Nota	Exercício/2019	Exercício/2018
RECEITAS OPERACIONAIS		**112.483**	**196.319**
Receitas de Doações e Contribuições	14	**77.624**	**77.826**
Resultado Financeiro	15	**25.930**	**25.753**
Receitas financeiras recursos próprios		29.233	24.612
Receitas financeiras recursos de terceiros		1.186	1.381
Despesas financeiras fundos de investimento exclusivos		(4.489)	(240)
Receitas de Recuperação de Exercícios Anteriores	16	**76**	**54.241**
Receitas de Recuperação de Despesas de Convênios	17	**8.848**	**18.782**
Outras Receitas	18	**5**	**19.717**
DESPESAS OPERACIONAIS		**(121.804)**	**(151.066)**
Despesas com Investimento Social	19	**(76.948)**	**(105.920)**
Recursos próprios		(68.100)	(87.138)
Recursos de terceiros		(8.848)	(18.782)
Despesas com Pessoal	20	**(37.002)**	**(36.251)**

Despesas Administrativas	21	**(4.808)**	**(4.801)**
Despesas com Comunicação Institucional	21	**(1.385)**	**(2.556)**
Despesas com Anulação de Receitas Financeiras	22	**(1.309)**	**(1.453)**
Outras Despesas	23	**(352)**	**(85)**
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO		**(9.321)**	**45.253**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	Em milhares de Reais	
	Exercício/2019	**Exercício/2018**
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	**(9.321)**	**45.253**
Outros resultados abrangentes	--	--
Efeitos dos impostos sobre resultados abrangentes	--	--
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	**(9.321)**	**45.253**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

O documento que contém as Demonstrações Contábeis Consolidadas pode ser acessado, na íntegra, no portal da Fundação BB na internet – **www.fbb.org.br**.

A Prestação de Contas da Fundação Banco do Brasil, relativa ao exercício 2019, foi aprovada pelo Conselho Curador em reunião de 25.03.2020, diante das informações prestadas nas Demonstrações Contábeis e Financeiras, no Relatório de Atividades e no Sumário da Execução Orçamentária, após a apresentação dos pareceres da Auditoria Independente e do Conselho Fiscal, ambos sem ressalvas.



Projeto Vila do Pequenino Jesus - Brasília (DF)

Sumário de Conteúdo GRI Standards

GRI 102-55

Indicador	Página	Observações	Omissões	ODS
GRI 101 | Fundamentos 2016				
GRI 102 | Indicadores gerais 2016				
Perfil Organizacional				
102-1 Nome da Organização	4		- - -	
102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	4	Estatutariamente, a FBB tem por objetivos promover, apoiar, incentivar e patrocinar ações nos campos de Educação, Cultura, Saúde, Assistência Social, Recreação e Desporto, Ciência e Tecnologia e Assistência a Comunidades Urbano-Rurais.	- - -	
102-3 Localização da sede da organização	4 e 89		- - -	
102-4 Localização das operações	4		- - -	
102-5 Controle acionário e forma jurídica da organização	4		- - -	
102-6 Mercados em que a organização atua	4		- - -	

102-7 Porte da organização	25		- - -	4, 5, 8, 10
102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores	25	A FBB não se utiliza do trabalho de voluntários para a realização de seus projetos. Todos os colaboradores prestam serviços em Brasília (DF).	- - -	4, 5, 8, 10
102-9 Cadeia de fornecedores da organização	29		- - -	8
102-10 Mudanças significativas ocorridas na organização ou em sua cadeia de fornecedores	--	Não houve mudanças significativas no período.	- - -	
102-11 Abordagem ou princípio da precaução	19		- - -	16
102-12 Iniciativas desenvolvidas externamente	5, 9 e 13		- - -	16, 17
102-13 Participação em associações	12		- - -	
Estratégia				
102-14 Declaração do presidente	3		- - -	
102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades	5		- - -	16, 17
Ética e Integridade				
102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	5 e 13		- - -	16, 17
102-17 Mecanismos de aconselhamento e preocupações sobre ética	18		- - -	16, 17
Governança				
102-18 Estrutura de governança	10		- - -	16

102-22 Composição do mais alto órgão de governança e seus comitês	10		- - -	16
102-23 Presidente do mais alto órgão de governança	10	O Presidente do Banco do Brasil é o Presidente do Conselho Curador. Ele não acumula o cargo de Presidente da FBB e não exerce função executiva na Instituição.	- - -	16
102-31 Revisão dos tópicos econômicos, ambientais e sociais	5			
102-32 Papel do mais alto órgão de governança no relatório de sustentabilidade	72		- - -	
102-35 Políticas de remuneração	28	A FBB não oferece aos seus Conselheiros quaisquer tipos de remuneração, vantagem ou benefício. O Presidente e Diretores Executivos são remunerados pelo Instituidor. O corpo de empregados da FBB faz jus à remuneração dos cargos para os quais foram designados, mantendo a relação com os níveis de responsabilidade funcional praticados pelo Banco do Brasil.	- - -	8
Engajamento de partes interessadas				
102-40 Lista de grupos de *stakeholders*	73		- - -	
102-41 Acordos de negociação coletiva	- - -	100% dos funcionários da FBB estão cobertos pelo Acordo Coletivo de Trabalho da categoria.	- - -	8
102-42 Identificação e seleção de *stakeholders*	73		- - -	
102-43 Abordagem adotada pela organização para envolver os *stakeholders*	73		- - -	
102-44 Principais tópicos e preocupações levantadas	73		- - -	

Práticas do Relato

102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	72	A Fundação BB não possui filial.	- - -	
102-46 Definição do conteúdo do relatório e limites dos temas materiais	73		- - -	
102-47 Lista dos temas materiais	73		- - -	
102-48 Reformulações de informações	- - -	Não houve.	- - -	
102-49 Alterações no relatório	72	Não houve alterações significativas no escopo e limites dos aspectos materiais cobertos pelo Relatório.	- - -	
102-50 Período do relatório	72		- - -	
102-51 Data do relatório anterior mais recente	- - -	O Relatório de Atividades 2018 foi aprovado pelo Conselho Curador em 26.03.2019.	- - -	
102-52 Ciclo de relato do relatório	72		- - -	
102-53 Contato para perguntas sobre o relatório	72		- - -	
102-54 Abordagem do relato de acordo com os padrões GRI	72		- - -	
102-55 Sumário de conteúdo GRI	80		- - -	
102-56 Asseguração externa	- - -	Não foi realizada verificação externa para o Relatório.	- - -	

GRI 103 | Abordagem de Gestão 2016

103-1 Explicação do tema material e seus limites	73		- - -	

TEMAS MATERIAIS				
ÉTICA E TRANSPARÊNCIA				
103-2 Forma de gestão e seus componentes	13		- - -	16
103-3 Avaliação da forma de gestão	13		- - -	16
205-2 Comunicação e treinamento sobre políticas e práticas anticorrupção	13		- - -	16
205-3 Casos confirmados de corrupção e ações tomadas	- - -	Não houve casos relativos a corrupção contra a organização e/ou seus colaboradores no ano de 2019.	- - -	16
RELACIONAMENTO COM PARCEIROS				
103-2 Forma de gestão e seus componentes	30		- - -	17
103-3 Avaliação da forma de gestão	30		- - -	17
G4-DMA Engajamento de *stakeholders* afetados (antigo NGO1)	30 e 50		- - -	17
G4-DMA Processos para levar em consideração e coordenar-se com as atividades de outros atores (antigo NGO6)	30		- - -	17
G4-DMA Adesão a normas para práticas de arrecadação de fundos e comunicações de marketing (NGO10)	18 e 31		- - -	16, 17
RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL EM PROGRAMAS E PROJETOS				
103-2 Forma de gestão e seus componentes	57		- - -	1, 2 ,5, 8, 10, 11. 12, 15

103-3 Avaliação da forma de gestão	57		- - -	1, 2 ,5, 8, 10, 11, 12, 15
304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	57		- - -	2, 11, 12, 15
413-1 Programas ou projetos com envolvimento da comunidade local, avaliações de impacto, programas de desenvolvimento	50 e 57		- - -	
412-3 Acordos e contratos de investimentos que incluem cláusulas de direitos humanos	57		- - -	8
G4-DMA Gênero e diversidade nos programas e projetos (antigo NGO4)	57 e 61		- - -	5
TECNOLOGIA SOCIAL				
103-2 Forma de gestão e seus componentes	61		- - -	2, 3, 4, 5, 6, 8, 10, 11,13, 15, 16
103-3 Avaliação da forma de gestão	61		- - -	2, 3, 4, 5, 6, 8, 10, 11,13, 15, 16
EFETIVIDADE DO INVESTIMENTO SOCIAL				
103-2 Forma de gestão e seus componentes	50		- - -	1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 10, 11, 12, 15
103-3 Avaliação da forma de gestão	50		- - -	1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 10, 11, 12, 15
408-1 Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil	50		- - -	8

409-1 Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	50		- - -	8
G4-DMA Monitoramento, avaliação e aprendizagem (antigo NGO3)	50		- - -	1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 10, 11, 12, 15
CONTEÚDOS ESPECÍFICOS – GRI STANDARDS				
Desempenho Econômico				
201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	38		- - -	8
Impactos econômicos indiretos				
203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	27		- - -	4, 10, 11, 12, 15
Emprego				
401-1 Novas contratações e rotatividade de funcionários	25		- - -	8
401-2 Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período	29		- - -	8
401-3 Licença-maternidade e paternidade	29		- - -	5
Treinamento e Educação				
404-1 Média de horas de treinamento por ano dos funcionários	25		- - -	4, 5, 10
404-3 Percentual de funcionários que recebem análise de desempenho	25		- - -	4, 5, 10
Diversidade e Igualdade de Oportunidades				

405-1 Diversidade em órgãos de governança e funcionários	25		- - -	4, 5, 10
Não Discriminação				
406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	- - -	Não recebemos registro de casos de discriminação na Fundação BB em 2019	- - -	16
COMPLEMENTO DE CONTEÚDOS SETORIAIS – ONG				
G4-DMA Gênero e Diversidade (antigo NGO4)	39		- - -	5
G4-DMA Fontes de financiamento por categoria e cinco maiores doadores e valor monetário de sua contribuição (NGO8)	38		- - -	8
G4-DMA Mecanismos de feedback e reclamações de colaboradores, e sua solução (antigo NGO9)	18		- - -	16, 17

Expediente

CONSELHO CURADOR

Membros Natos
Asclepius Ramatiz Lopes Soares
Rubem de Freitas Novaes

Membros Temporários Titulares
Alberto Alves
Ana Cláudia Kakinoff Correa
Ênio Mathias Ferreira
Frederico Guilherme Fernandes de Queiroz Filho
Ilda Ribeiro Peliz
Marcelo Otávio Wagner
Mauro Biancamano Guimarães
Sandra Santana Soares Costa

Membros Temporários Suplentes
Amauri Garcia Lellis Júnior
Ana Maria Rodrigues Borro Macedo
José de Castro Barreto Júnior
Lídia Freire Abdalla Nery
Marcelo Gonçalves Farinha
Pio Gomes de Oliveira Júnior
Rosa Maria Neumann

CONSELHO FISCAL

Membros Titulares
Alexandre Carneiro Cerqueira
Luciano Nóbrega Queiroga
Rogério Valsechy Karl

Membros Suplentes
Cláudia Ohtoshi Larrubia
Guilherme André Frantz
Marcelo Kalume Reis

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente
Asclepius Ramatiz Lopes Soares

Diretor de Gestão de Pessoas, Controladoria e Logística
Roberto Luiz Benkenstein

Diretor de Desenvolvimento Social
Rogério Bressan Biruel

GESTORES

Gerente de Análise de Projetos
Alírio Pereira Filho

Secretário Executivo
Allan Lopes Santos

Gerente de Assessoramento Estratégico e Tecnologias Sociais
Ana Carolina Barchesi

Gerente de Implementação de Programas e Projetos
André Grangeiro Botelho

Gerente de Monitoramento e Avaliação
Edson Anelli

Gerente de Comunicação
Emerson Flávio Moura Weiber

Gerente de Tecnologia da Informação
Érick Campos Nogueira

Gerente de Autorização de Pagamento
Fábio Marcelo Depiné

Gerente de Pessoas e Infraestrutura
Patrícia Lustosa Borges de Lima Vieira

Gerente de Finanças e Controladoria
Rodrigo Octávio Lopes Neves

Gerente de Parcerias Estratégicas e Modelagem de Programas e Projetos
Rogério Miziara

Gerente de Assessoramento Técnico
Vago

Créditos

GRI 102-3 | 102-53

Coordenação Geral
Diretoria Executiva
Gerência de Comunicação
Secretaria Executiva

Edição e Revisão
Angélica Junqueira Lara
Luciana Veloso Ferreira

Arte Gráfica
Luciene Costa

Desenvolvimento Web
Mica Design & Cultura

Fotos
Acervo Fenabb
Acervo Fundação Banco do Brasil
Alenor Alves da Silva Junior
Ariana Leotti
Brito Junior
Cecília Bastos
D'Orleãs Fernando
Instituto Magnus
João José Carniel
Robson Vicente de Paula
Ruy Hizatugu
Sandro Damasceno
Vivian Santos Corrêa

Agradecemos a todos os colaboradores e demais stakeholders que colaboraram direta ou indiretamente para a elaboração deste documento.

Esta publicação é de responsabilidade da Fundação Banco do Brasil.
Endereço: SCES Trecho 2, Lote 22, Edifício Tancredo Neves, 2º andar – Brasília – DF – 70200-002
www.fbb.org.br

Para informações, sugestões, críticas ou comentários sobre esse Relatório,
favor entrar em contato através de:
estrategia.govcorp@fbb.org.br
comunicacao@fbb.org.br

Siga-nos nas redes sociais:

fundacaobb
@fundacaobb
@fundacaobb
company/fundacaobb
fundacaobb